

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1948 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — Nº 6.474

Um Bloco de Minas, Baía e Ceará Unificado na Sucessão Presidencial

A ESCOLHA DO CANDIDATO

J. E. DE MACEDO SOARES



As últimas informações políticas fazem crer que a articulação dos três partidos democráticos, que apoiam o sr. general Dutra, entrou num período de disciplina realmente promissor. Restam, apenas, alguns mal-entendidos e confusões, que a definição de atitudes em breve esclarecerá definitivamente. O primeiro desses mal-entendidos é quanto ao significado e extensão da chamada fórmula Jobim, que o autor supunha ter desbechado o acordo interpartidário, suprimindo qualquer influência do chefe da Nação, assegurando aos seus principais inimigos o direito igual de deliberação, na escolha do seu sucessor. Agora mesmo verifica-se que Ademar confraternizou com o governador Jobim, dando essa interpretação sediciosa à respectiva fórmula, pois o homenagem de Porto Alegre agradeceu comovido, num derramado telegrama, ao seu "eminente amigo", sua "nobre manifestação no propósito de cooperar para que a solução do problema sucessório da República se processasse dentro da fórmula capaz de harmonizar..." O "eminente" Ademar — por pouco mais, o "austero" e "probo" Ademar — já sabe porém que "não vai colaborar em solução alguma, visto que a consulta a lhe ser dirigida não é para colaborar, senão ratificando a escolha, que resultará pura e simplesmente do acordo interpartidário. Já sabendo disso — Ademar apenas telegrafou a Jobim, abusando de sua inocência provinciana, para o expor ao constrangimento de ter de se desdizer quanto ao Ademar, para não se projetar e ao seu partido gaúcho fora da órbita nitidamente governista que segue o "P.S.D." nacional.

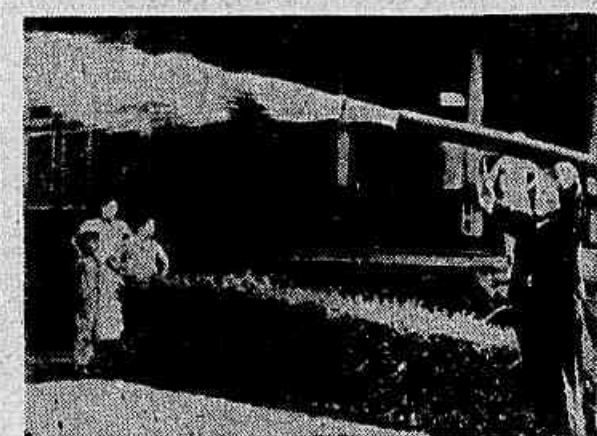
Anotada devidamente essa confusão de malandros e bobocas — devemos focalizar, para os leitores, a conformidade de dois partidos do acordo em que cabia ao terceiro, isto é, ao "P.S.D.", que tem a posição emblemática de eleitor do sr. general Dutra, a chave da sua sucessão. Os leitores sabem que a natural evolução dos interesses e paixões, se 1945 para cá, alteraram profundamente as colocações de pessoas e partidos no tabuleiro da política. O que mais mudou foi o próprio sr. general Dutra. Com o sr. presidente da República, mudaram os partidos, uns aproximando-se do governo, outros afastando-se de seus primeiros compromissos. O "P.S.D.", por exemplo, é hoje na boca do povo, o Pê-Sê-Dutra ou Pê-Sê-Dê — o que vem dar na mesma coisa. Uma aba desse partido, porém, deixou-se ficar no vinagre de seus despeitos e ressentimentos e, por isso, hoje pouco representa na vida política do país.

Assim, tudo nos mostra que a "U.D.N." e o "P.R." admitem que o "P.S.D." lhes submeta uma lista de seus correligionários, para, entre eles, escolherem o candidato em comum. Esse critério tem suas vantagens, para o fim especial de acomodar facções que ainda não desarmaram de todo. Mas tem o grave inconveniente de restringir perigosamente o campo de escolha, porque, afinal, não se trata, apenas, de uma acomodação interpartidária, mas de dar ao Brasil um chefe de governo, que já tenha dado provas de altas qualidades morais e intelectuais, de grande experiência administrativa e política e sobretudo de equilíbrio, bom-senso e patriotismo, para consolidar, no próximo período de governo, a obra constitucional e o poder civil da República.

Limitando-se tal escolha aos quadros meramente pessedistas, estamos correndo grave risco de cair em figuras da copa do Catete, em nomes opacos, em personagens municipais, que não nos poderiam propiciar senão um governo sem autoridade, que seria inevitavelmente o coveiro da nossa incipiente democracia.

O sr. general Dutra tem dado magníficos exemplos de desprendimento e imparcialidade. Contudo, não pode deixar de suas graves responsabilidades a de conselheiro, guia e condutor dos seus amigos e correligionários, de modo que, a seu exemplo, pensem no Brasil, ponderem que se trata de propor ao corpo eleitoral que vote num cidadão de quem se saiba a alta qualificação, para servir o país digna e honradamente.

CLEVELAND, Ohio — Um funcionário de uma companhia de gelo e combustível desta cidade espalha neve sobre o gramado de sua residência, na qual brinca de inverno seu filho, enquanto o mercúrio sobe a temperaturas elevadíssimas. Esse processo de fabricação artificial da neve é obtido colocando-se um produto químico sobre pedras de gelo de trezentas libras. — (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).



ADEMAR NÃO CONSEGUIRÁ ELEGER-SE, MESMO COM TODO O DINHEIRO ROUBADO

ANUNCIANDO NA CAMARA O DEPUTADO COSTA NETO — UM EXAME DAS POSSIBILIDADES E DOS DESMANDOS DO GOVERNADOR PAULISTA

Apesar de sua colossal máquina de suborno e desvio de dinheiro — que está empregando fundos maiores que os de todos os partidos norte-americanos nas últimas eleições — o sr. Ademar de Barros não poderá eleger-se presidente da República, como sonha, assegurou ontem na Câmara o deputado Benedito Costa Neto, líder da bancada pessedista de São Paulo.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Durante três horas e meia, o sr. Costa Neto na sessão de ontem da Câmara dos Deputados pronunciou um importante e veemente discurso contra os métodos e a política do governador paulista. O representante pessedista denunciou à Câmara e ao país

novos fatos da mais alarmante gravidade que se passam em São Paulo e que atentam inclusive contra a própria marcha da democracia no país.

MOMENTOS DE GRANDE AGITAÇÃO NO PLENARIO

De início o sr. Costa Neto afirmou que a bancada paulista neste momento quando recrudescia a demagogia ademarista às vésperas da campanha da sucessão reitera a sua solidariedade ao presidente da República. E começou a também, a agitação que iria dominar o recinto levando o por vezes ao tumulto, em consequência da disposição manifiesta pelos defensores do sr. Ademar de Barros no sentido de dificultar e obstruir o desenvolvimento das críticas do orador.

O GOLPE CAIO DIAS BATISTA

Começou então o sr. Benedito Costa Neto por dar uma demonstração do que seria o seu discurso através do qual pretendia provar principalmente duas coisas: a insinceridade do sr. Caio Dias Batista quanto escreveu aquela carta espetacular deixando a Secretaria de Viação; e a impossibilidade de vir a ser o sr. Ademar de Barros eleito presidente da República como tanto deseja e para o que tanto, tanto trabalha. O sr. Caio Batista dissera nesse documento que se afastava do cargo, porque o governo federal procurava criar toda sorte de dificuldades à administração paulista para prejudicar o governador. Mas isso não é verdadeiro nem sincero — diz o orador. E demonstra: na mesma carta o mesmo sr. Caio afirmara que realizara na Secretaria de Viação um programa grandioso de trabalho. Mais ainda: o secretário da Fazenda em entrevista concedida à imprensa paulista declarava ao mesmo tempo que o sr. Caio Batista, em dois anos de governo conseguira fazer mais que todos os secretários de Viação que São Paulo teve desde os primeiros dias da República. Onde estão portanto as dificuldades criadas pelo governo federal? Se dificuldades houvesse, certo seria que o sr. Caio não poderia realizar tanta coisa...

Referia-se depois o sr. Costa Neto a uma operação que o secretário demissionário que iria realizar com o governo ig-

deral quando o sr. Berto Contente intervém para dizer que o sr. Caio Dias Batista nada pediu. A operação proposta — afirmou — estava fundada em lei garantida pelos órgãos técnicos, e foi aprovada pelo presidente da República.

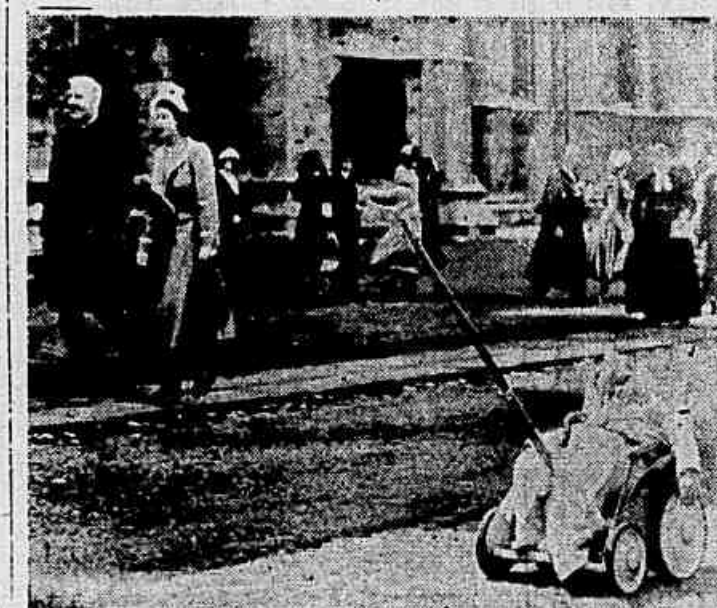
V. excelência — retruca o orador — está fazendo o elogio do presidente da República... Elogio de um homem insuspeito que tem sido aqui o maior defensor do sr. Ademar de Barros.

Mas quando falei em presidente — torna o sr. Contente — não disse qual tinha sido. Quem aprovou a proposta foi o sr. Neru Ramos. Mas o Banco do Brasil se recusou a cumprir depois que reassumiu o governo o general Gaspar Dutra.

Esclareceu, então, o sr. Costa Neto:

Não têm razão os defensores do governador paulista. O Governo Federal tomou uma atitude política corretíssima em relação ao plano rodoviário apresentado pelo sr. Caio Batista. Senão vejamos: esse plano, apesar de combatido por figuras eminentes de S. Paulo foi aprovado pelo Conselho Rodoviário, pelo Ministério da Viação e pelo Ministério da Fazenda. Onde os entraves de que falam Vs. Sr.

Os ademaristas, neste ponto (Conclui na 11ª pag.)



YORK, Inglaterra — Myra Gill, de onze meses de idade dorme, sem se impressionar com a presença da princesa Elizabeth que passa ao fundo, por ocasião da visita desta a York. Myra, filha de um major de tambores, e sua mãe foram as únicas pessoas que visitaram a princesa, durante a nobre visita. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

ENFRENTARÁ O POSSÍVEL EIXO GETÚLIO-ADEMAR

CONTINGENTE ELEITORAL MAIS PODEROSO — O CEARÁ CONTRIBUIRÁ COM CERCA DE 1/2 MILHÃO DE VOTOS

A Baía e o Ceará seguem o exemplo de Minas Gerais, buscando a consolidação interna das suas forças políticas, para pesa decisivamente, juntas, na balança da sucessão.

A UNIFICAÇÃO DOS BAIANOS

Na Baía, o movimento de pacificação vem sendo comentado largamente nos jornais de Salvador, a propósito do recente telegrama da bancada do PSD estadual, hipotecando inteira solidariedade ao governador Mangabeira. O telegrama assinado pelo líder Antonio Balbino e divulgado com grande destaque, é reconhecido em geral como demonstração de boa vontade, a facilitar os entendimentos em perspectiva. Acresce-se mesmo que a atitude dos representantes estaduais do PSD possa vencer a dificuldade maior, que estaria nas recentes demonstrações queremistas do senador Pinto Aleixo, nas reuniões do Diretório Nacional do partido.

Do outro lado, em relação à UDN, parece que tudo também caminhará satisfatoriamente, tendo em vista as declarações do sr. Otavio Mangabeira:

— Baía e Minas formarão dois blocos monolíticos.

CEARÁ COM 500 MIL VOTOS

No que toca ao Ceará os primeiros passos de concordia estadual datam de poucos dias. Alertados os meios políticos com as possibilidades eleitorais daquele Estado imediatamente processaram-se os esforços no sentido de que UDN e PSD cearenses aplanassem as diferenças que os têm mantido à distância, até agora no campo político.

Se vingarem esses esforços a frente democrática contará com 500 mil eleitores mais ou menos, que a tanto devera montar a reserva de votos no Ceará acrescentando-se ainda a circunstância de que o populismo ou o queremismo naquele Estado se traduzem por cifras de pouca monta.

INFLUENCIA DE DUTRA

Ao que completam boas fontes, esses dois movimentos de acerto de rumos entre a UDN e o PSD na Baía e no Ceará, estão sendo levados adiante com a melhor das simpatias do presidente Dutra, senão com o próprio interesse que neles deposita.

NORTE x SUL

A formação do triângulo Minas-Baía-Ceará poderá constituir, no depoimento das rodas mais autorizadas, uma segura garantia para o problema da sucessão, ora em curso. Do ponto de vista das suas intimas corre-

lações de propósitos democráticos, as três grandes unidades eleitorais da Federação poderão prevenir quaisquer surpresas na hora crítica da arrancada presidencial.

A este propósito, acentuavam alguns observadores categoriza-



Governador Milton Campos

dos que, se se entendessem realmente Minas, Baía e Ceará e outra entente populó-queremista, que elementos menos avisados

(Conclui na 2ª pag.)

Comovedora a Recepção à "Amethyst"

Chega a Hong-Kong a Heroica Frigate Britânica do Yang-Tzé

HONG-KONG, 3 (U.P.)

A corveta "Amethyst", seriamente avariada pelas granadas comunistas, chegou a este porto e recebeu uma acolhida cujo entusiasmo não tem precedentes na história desta colônia britânica.

A RECEPÇÃO

Milhares de britânicos chineses e estrangeiros, apesar da forte chuva que caía, acorreram ao porto para dar as boas vindas à mutilada belonave que seixas fela passada navegou 240 quilômetros pelo rio Yangtze sob o fogo da artilharia comunista. A corveta esteve encurralada no rio durante três meses.

Os navios fizeram soar suas sirenes, fogos de artifícios foram queimados, uma banda executou hinos marciais e as principais autoridades navais, militares e civis britânicas compareceram ao porto para receber o valoroso navio e sua não menos valorosa tripulação.

Navios de uma dezena de nacionalidades saudaram o "Amethyst" em suas bandeiras, enquanto o tenente John Kerans, de 34 anos de idade, entrava com o seu navio no porto.

Kerans disse que decidiu fazer a tentativa de escapamento quando as reservas de alimentos começaram a esgotar-se. Os tripulantes passaram graxa na cadeira da ancora, a fim de evitar o ruído, e arriaram os canhões sobre a cobertura, para modificar a silhueta do navio.

"Depois de levantar a âncora", disse Kerans, "tivemos que manobrar em um ângulo de 180 graus, pois a proa se mantinha em direção contrária a que queríamos navegar."

DOBBE
CIA. PROPAC. W. CRUZ 05-FONE 25-2301

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Festival Ademar

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Foi uma verdadeira rã de benefício — um festival Ademar — a sessão da Câmara, ontem, quise exclusivamente dedicada ao imoralismo, à irresponsabilidade, às maroteiras da atual administração paulista. O sr. Plínio Barreto apresentou um projeto contra o jogo do bicho, de cujas bancas, em São Paulo, Ademar se fez sócio, através da "taxa" ou licença de contravenção a portas abertas e, por outro lado, do "milhar do governador", essa instituição que traduziu bem o clima necessário ao atual governo paulista. Os srs. Herbert Levy e Benedito Costa Neto, em substituição de Ademar, os métodos de Ademar a enxímbia de Ademar, as intenções de Ademar. O ex-ministro da Justiça falou cerca de 4 horas e prometeu continuação, pois o tema é inesgotável.

ENCARGOS PARA O FUTURO

Voltaremos, oportunamente, ao discurso do sr. Costa Neto: por hoje queremos, apenas, assinalar algumas informações trazidas pelo sr. Herbert Levy ao esclarecimento do caso das apólices do Tesouro, que há poucos dias comentamos nesta seção. Os títulos de 1.000 cruzeiros do Tesouro de São Paulo, que o próprio sr. Levy já dissera, com os protestos ademeristas do sr. Cesar Costa, haviam sido negociadas a 532, "baixaram ainda mais, cotando-se a 508 e, agora, próximo desse preço ainda se encontram". E' dinheiro diluído e rarefeito, dinheiro aguçado — quase em partes iguais — mas dinheiro, dinheiro urgente, recebido já, utilizado por Ademar, ao passo que será pago futuramente. Que se arranjam os governadores e administradores do futuro.

O sr. Herbert Levy chama a atenção para o que isso representa como sobrecarga para o futuro: "E' o resultado impressionante da delapidação dos recursos do Estado, feita pelo seu atual governador. Atenção bem, srs. deputados, ao ônus que se atira sobre a futura geração paulista, entregando-se títulos pela metade do valor, pelo qual terão que ser resgatados ao mesmo tempo que rendem uma taxa de juros sumamente onerosa. Atenção bem a que ponto chegou o descrédito da administração paulista, para que seus títulos, cujos juros se pagam em dia tivessem atingido aos níveis vis em que se encontram no momento."

"O mais grave", continua o deputado paulista, "é que apólices colocadas nesses preços, têm um destino que a lei fixou indelivelmente: são apólices unificadas, que devem ser colocadas em substituição a outros títulos em circulação, do Tesouro e somente se destinam a esse fim. Entretanto, o atual governador paulista joga os títulos a manchetes no mercado, apura dinheiro, com ele paga fornecedores e

faz os seus negócios, cometendo um crime de responsabilidade para o qual infelizmente não há punição, porque, para infelicidade nossa, a lei de responsabilidade ainda não está sancionada."

A REALIZAÇÃO DE ADEMAR

Refletiu o leitor um momento sobre essa operação. Está o Governo de São Paulo provido da autorização legislativa para emitir apólices unificadas, de 1.000 cruzeiros, juros de 5%, para o fim especial e exclusivo de substituir os títulos de empréstimos anteriores, unificados neste. A operação, tal como foi projetada, é uma prorrogação desses empréstimos anteriores, um meio de lhes assegurar, o mais despreocupado resgate, sem aumentar os ônus do Tesouro. Ao utilizar ilegalmente, a autorização de emitir tais títulos, fora dos casos para os quais foi dada autorização concedida, Ademar, além de incorrer em crime de responsabilidade, como bem assinala o sr. Herbert Levy, pratica uma operação ruinosa para o Tesouro do Estado, desde o início e em todas as suas fases.

Efetivamente, as unificadas começam por não unificar coisa alguma: não substituem outros títulos, mas acrescentam-se à dívida existente. Em seguida, produzem pouco mais de metade do acréscimo da dívida, o que obriga a emissões na proporção de 2 por 1, relativamente às necessidades imediatas do Tesouro. No resgate, porém, são os 2 que se pagam, com a sangria de 50% nos recursos do Estado e no trabalho do povo paulista.

Os recursos extra-orçamentários de que Ademar lançou mão, para aplicação diversa da que é determinada em lei, recursos representados por essas apólices, as ferroviárias, os bonus rotativos, a caixa de unificação de dívida somam 2.025 milhões de cruzeiros, informa o sr. Herbert Levy. "Ao lado desses recursos extra-orçamentários, é o governador que confessa na sua última mensagem uma dívida fluante de 2.925.066.101,40 cruzeiros, tendo ainda a cautela de se referir a dados em parte não contabilizados." Comparando os dados dessa mensagem com os relativos à dívida fluante anterior, conclui o

sr. Herbert Levy: "Quer dizer que o Governo do Estado, além de consumir recursos já apontados em títulos e dinheiro, os quais dariam para cobrir os déficits de 2 exercícios, ainda aumentou a dívida fluante em 1.836 milhões de cruzeiros."

Em 18 meses, 100 milhões por mês. Esta é que tem sido a única incontestável "realização" de Ademar: o aumento descomunal da dívida pública, dando rápido sumão ao dinheiro.



ASSEMBLEIA FIUMINENSE

PEDIDA À EXTINÇÃO DA CCP COMO ÓRGÃO SEM UTILIDADE PRÁTICA

O Sr. Osvaldo Fonseca Quer Tam bem o Aumento do Leite — Melhoria — Aumento Para os Aposentados — Rejeitado Um Recurso Contra a Reestruturação da Câmara Municipal, de Niterói — Protesto Contra a Classe Unica

O deputado Osvaldo Fonseca, proferiu, ontem, na hora do expediente, longa oração com o objetivo de demonstrar a inutilidade da C. C. P. e tornar evidente que este órgão não consegue impedir, durante todo o seu tempo de funcionamento, que os preços das mercadorias fossem elevados. Baseou-se o orador na sugestão surgida na conferência de Araxá, pleiteando a extinção da C. C. P., e em opiniões diversas, inclusive na do próprio vice-presidente daquela comissão em declaração feita à imprensa. Encerrando as suas considerações, o sr. Osvaldo Fonseca afirmou-se a questão do preço do leite, defendendo o aumento deste produto reivindicado pela C. C. P. L.

MELHORIA

O sr. Arlindo Rodrigues, foi em seguida à tribuna para apelar para os seus colegas no sentido de aprovarem emenda ao projeto remetido pelo Executivo concedendo uma gratificação a todos os funcionários que trabalham nos hospitais em contato com doentes atacados de moléstias infecciosas. A emenda consiste em estender o benefício aos funcionários dos hospitais, onde também existem numerosos doentes que sofrem de moléstias contagiosas.

AUMENTO DOS APOSENTADOS

O último orador da hora do expediente foi o sr. Mesias de Moraes, que justificou uma indicação sugerindo ao governo a equiparação dos vencimentos dos funcionários aposentados, que, no momento, estejam sofrendo de doenças incuráveis, aos dos servidores que se encontram em atividade.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram os seguintes os projetos de lei que cedendo à Igreja Presbiteriana do Cantelero, em Trajano de Moraes, isenção do imposto de transmissão, na doação de um terreno. Aprovado em 3.ª discussão. N.º 196, concedendo à Igreja Ortodoxa Presbiteriana de Refúgio, em Friburgo, isenção do imposto de transmissão na doação de um terreno. Aprovado em 3.ª discussão. Depois de terem sido aprovadas várias indicações sugerindo ao governo medidas de interesse público, o plenário examinou o recurso oferecido pelo vereador Norival de Freitas, contra a reestruturação do funcionalis-

mo da Câmara Municipal de Niterói. Foi aprovado o parecer contrário da Comissão de Justiça, sendo, assim, rejeitado o recurso.

CLASSE UNICA

Ainda na ordem do dia o deputado Roger Malharides, justificou um requerimento pedindo à Assembleia que se manifestasse contra o aumento e a criação da passagem única na E. F. C. B. Falou favoravelmente o sr. Ponce de Leon, tendo o sr. Heli Silva, sugerido que a votação fosse adiada até que uma comissão de deputados estudasse melhor o assunto. A sugestão do líder pedista foi aceita, sendo transferida a votação do requerimento.

Um Bloco de Minas, Bahia e Ceará Unificado Na Sucessão Presidencial

(Conclusão da 1.ª pág.)

Dos pensam em organizar no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo — não ofereceria perigo.

A primeira união seria superior à segunda, em números eleitorais, sobretudo porque, nesta última, eram grandes os redutos da resistência democrática a reforçarem a luta constitucional defendida pela primeira.

Homologado Pelo Pres. da República o Relatório da Com. Reexaminadora do Preço do Açúcar

O presidente da República homologou o relatório apresentado pela Comissão Reexaminadora do Preço do Açúcar e aprovou as conclusões da letra "a" e "b" do mesmo relatório. Determinou, ainda, que seja feita a necessária comunicação ao Instituto do Açúcar e do Alcool e à Comissão Central de Açúcar.

ENADO

Depoimento do Lider da Minoria Sobre a Conferencia de Araxá

Durante a sessão de ontem do Senado, o sr. Augusto Melara, P. S. D. do Pará, falou em defesa do Banco da Borracha, respondendo a acusações do deputado Manoel de Anunciação.

Na Ordem do Dia, figurou em primeiro lugar o projeto que mandava conceder 300 mil cruzeiros ao sr. Iwar Beckman, genetista do Rio Grande do Sul, por serviços prestados à cultura do trigo nacional. O sr. João Vilasboas, depois de se pronunciar contra a maioria, requereu seu envio para a Comissão de Agricultura, o que foi aprovado.

Foram aprovados, após, os seguintes projetos: abrindo no Ministério da Fazenda o crédito especial de dois milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros, para desapropriação de um terreno destinado à construção de um prédio para a Delegacia Fiscal, em Salvador, na Bahia; concedendo a isenção de direitos para importação de matérias destinadas à indústria cinematográfica. O projeto de reforma constitucional, de iniciativa do líder da maioria, encontra-se sobre a Mesa, durante dez dias, para receber emendas.

Ainda na hora do expediente, o sr. Ferreira de Souza, U. D. N. do Rio Grande do Norte, falou para dar conhecimento à Casa do desempenho da tarefa de que fora incumbida a Comissão da qual faz parte, que representou o Senado na Conferência de Araxá. Referiu-se às atenções com que a comissão fora recebida pelo promotor daquele conclave, acrescentando estar certo de que os trabalhos ali realizados muito se poderão aproveitar; das ideias prezadas muitas deverão ser tomadas em consideração pelos poderes públicos; e do contato assim estabelecido com os homens do comércio, da indústria e da agricultura do norte, do centro e do sul do país muito melhoramento poderá surgir, mesmo nas suas iniciativas particulares. E concluiu: "Documentos notáveis ali se ouviram e tenho o prazer de comunicando todos esses fatos ao Senado, dizer que fizemos o melhor possível no sentido de cumprir cuidadosamente a função que nos foi atribuída."

Ha Depressão Gravíssima na Tchecoslovaquia (Conclusão da 1.ª pág.)

tensificação do comércio entre o Leste e o Oeste da Europa é um dos objetivos do Plano Marshall, mas esse plano está tendo um efeito precisamente oposto ao anunciado. Afirma que não se trata apenas da negativa em vender à Tchecoslovaquia mercadorias ocidentais, sob o fundamento de que elas poderiam ser usadas, para finalidades guerrilheiras, mas de outras operações do Plano Marshall, que estão estrangulando as exportações tchecoslovacas. Citam o exemplo da famosa cevada boêmia, que se destinava à fabricação de cerveja nos países ocidentais e que está sendo desalojada pelo produto norte-americano e alemão.

Mas é de preferência a não importação de certas mercadorias o que está determinando o crescente desempenho na Tchecoslovaquia. Há mercadorias escassas, tais como o algodão norte-americano e egípcio, a lã, normalmente adquirida à França como reexportação, o chumbo, o zinco, corantes, muitos produtos químicos norte-americanos e alemães ocidentais, carbôn timer de jilco, essencial à famosa indústria de cerâmica da Tchéquia, e maquinário de toda a sorte, que os tchecos costumavam comprar aos E. E. U. U., Alemanha Ocidental, Suécia e Suíça.

Os vermelhos atribuem isso à pressão política norte-americana. Dizem que Washington está determinada a sufocar o governo socialista da Tchecoslovaquia e a matá-lo pela fome. Naturalmente, isso se faz acompanhar de violenta campanha anti-americana dentro do país. Os E. E. U. U. são acusados de terem, sistematicamente, bombardeado as indústrias da Tchecoslovaquia Ocidental, nos últimos dias da guerra, simplesmente com a finalidade de eliminar, no pós-guerra, concorrentes da indústria norte-americana.

Os livros, revistas e filmes norte-americanos desapareceram em grande parte da circulação, na Tchecoslovaquia. Não é fácil calcular a medida da depressão. Consta que o desemprego montou a 500.000, numa população de 16 milhões, mas grande parte dos trabalhadores ocupados se encontram trabalhando em empresas inteiramente improdutivas, tais como a polia secreta e várias burocracias comunistas.

CAMARA

DELAPIDADO O TESOURO DE S. PAULO

As Denuncias Feitas Ontem Pelo Deputado Herbert Levy — Concluída a Votação do Regimento Interno — Outros Fatos

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, revestiu-se de grande sensação, em virtude dos discursos pronunciados pelos srs. Herbert Levy e Costa Neto, em torno da situação política e financeira do Estado de São Paulo. Publicamos, noutro local, a peça de denúncia e acusação do deputado Costa Neto, o qual, aliás, falou durante três horas e meia, sem parar. O sr. Herbert Levy tratou do regime de irresponsabilidade que campeia na administração política do vizinho Estado, fazendo um relato de fatos, para que o país formulasse um juízo seguro e não se deixasse iludir pelas palestras ao pé do fogo, irradiadas semanalmente pelo governador paulista. Deixamos, logo de início, que São Paulo assista, nestes dias, ao espetáculo inédito na sua vida política, e confrangido, de um governo que se degrada na prática corrente de atentados ao seu patrimônio moral e material.

OS TITULOS DO TESOURO DE S. PAULO

Passou, então, a relatar como o tesouro do Estado está sendo dilapidado. Frisou que se atira um ônus pesadíssimo às futuras gerações, entregando-se títulos pela metade do valor, como no caso dos títulos do Tesouro de São Paulo. O governador joga tais títulos a manchetes no mercado, apura o dinheiro, e com ele paga fornecedores e faz os seus negócios cometendo um crime de responsabilidade, para o qual infelizmente não há ainda punição, pois a lei de responsabilidade ainda não está sancionada.

DILAPIDADO O IMPRESSO-NANTE

Depois de demonstrar como o governador paulista usou os recursos organentários e extra-orçamentários, disse o orador que a dilapidação chegou a dois bilhões de cruzeiros, consumidos em dez meses; além dos recursos extra-orçamentários e mais um aumento superior a um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros na dívida fluante sem que para esse desfaleço impressionante se possa oferecer qualquer explicação razoável.

AS PRETENSÕES DO GOVERNADOR

Depois de enumerar outras

gritantes e escabrosas atividades do governador paulista, e de ferir o assunto do empréstimo pedido ao Banco do Brasil, Herbert Levy passou a enumerar os compromissos que o sr. Ademar de Barros assumiu e não cumpriu, como pagamentos e obras a realizar. Denunciou à Câmara os recursos financeiros com aplicação especial, mas que o dirigente paulista desviou, para empregar na compra de consciências, no suborno. Falou, também, das tipografias, das estações de rádio e de outras máquinas de publicidade adquiridas com o dinheiro da caixa, caixas formadas através dos recursos os mais desonestos e anti-patrióticos. Mostrou como o Banco do Estado está sendo veículo de transações irregulares e perigosas, que estão a reclamar a atenção da Superintendência da Moeda e do Crédito, para que não fique sobrecarregada, irremediavelmente, a situação daqueles que devem suceder o atual governo de São Paulo.

A REDENÇÃO IRA A S. PAULO

Disse ainda que, é marchando sobre abusos dessa qualidade, que o governador paulista procura construir um ambiente segundo o qual o Governo Federal lhe esteja negando o e água, o mesmo Governo Federal, cujo chefe o governador insulta desabridamente, nos comícios do interior, e, também, mas de modo menos ostensivo, nas suas irradiações. E disse ainda, o sr. Herbert Levy:

Ao mesmo tempo que cria esse clima de reação regionalista, a excita, pretende criar um ambiente para-revolucionário em São Paulo, afastando da Força Pública Estadual, grande número de distintos oficiais, por não serem partidários, e desenvolve, o que não é normal — o emagrecimento no nordeste e no sul do país, aumentando os efetivos dessa Força Pública. E vem o sr. paulista. Não se preocupe o sr. Costa Neto. Ele já se excita com os seus. Ele já se mobiliza para acabar com a vergonha que desabou sobre São Paulo com o atual governo, e, como verdadeira cauda, os paulistas se vão reunindo em torno de um nome, que é do sr. Prestes Maia, capaz de restabelecer a tradição de honestidade e de capacidade que caracteriza a gente paulista. Mas, guarde-se o Brasil! Com a insensibilidade moral e a obsessão do poder

tipico dos caudilhos, entre macumbas e exorcismos e invocações do além, como iluminado que se julga, vai o sr. Ademar de Barros, procurando abrir caminho para o Catete, deixando atrás de si um rastro de destruição material e de desagregação moral.

Sua grande arma — vós o sabeis, são os recursos que acumulou nessa pilhagem com limites do patrimônio paulista; e, com a bolsa a tiracolo, se apresenta à Nação como adquirente de consciências, como se a Brasil fosse mercadoria que estivesse à venda. O Brasil dará a esse homem, a resposta que ele merece, porque jamais quer que ele vá na sua direção o bando de gafanhotos que, em São Paulo, está consumindo com o patrimônio dos paulistas!

A SESSÃO

Após falar o sr. Herbert Levy, o deputado Plínio Barreto pediu a palavra para apresentar um projeto de repulsa ao jogo do bicho. Declarou, antes de enviar a sua proposição à Mesa, que o jogo lava em quase todos os Estados com uma verdadeira praga. Sendo assim, julgou necessário armar a Magistratura dos elementos necessários para punir todos os contraventores. O seu projeto regulava o processo das contravenções, as mesmas definidas nos artigos 5.º e 6.º do decreto-lei 8.299, de 1944.

Outro orador do expediente, sr. Lamir Bittencourt, defendeu a localização de uma grande refinaria na zona ananás, apresentando em seguida o sr. Herbert Levy uma indicação no sentido de que a Comissão de Transporte elabore um projeto criando a Escola de Pilotos e Mecânicos Comerciais.

Numa questão de ordem, o sr. Café Filho pediu a retirada de seu projeto de resolução, soliciando uma Comissão para examinar a questão, que se trata de uma proposta de lei, que está sendo tratada pelo Congresso, estando agravando a crise econômica. Declarou aquele representante que assim fazia em virtude de, nas conclusões da Conferência de Araxá, não se ter tratado do assunto, mas apesar das classes conservadoras, mesmo antes, terem enviado à Câmara um memorial tratando daquele mesmo assunto.

Agora, concluiu o sr. Café Filho, já não havia mais razão para a sua proposição. Antes da Ordem do Dia, falou o sr. Hermes Lima, sobre os acontecimentos da Mina de Morro Velho, em Minas Gerais, sendo, em seguida, concluída a votação do Regimento Interno. O resto do tempo da sessão foi para a votação de uma proposta de lei, que trata da extinção do jogo do bicho, e de uma proposta de lei, que trata da extinção do jogo do bicho.

COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Foi aprovado o parecer com substitutivo do sr. Costa Porto ao projeto que autoriza o governo a abrir o crédito de 50 milhões de cruzeiros para financiar as fábricas do nordeste.

A discussão do parecer do sr. Tavares de Amaral ao projeto que torna obrigatória a lotação de sal de cozinha, destinado ao consumo alimentar das regiões do interior do país, foi adiada e o sr. Armando Fontes pediu vista ao parecer do sr. Osvaldo Vergara contra o projeto que regula a arrecadação de imposto de consumo nas organizações industriais, exploradas pelos governos federais, estaduais e municipais.

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Foi examinado o projeto que dispõe sobre a criação de uma Inspeção de Defesa Animal no Rio Grande do Sul, tendo sido rejeitada uma emenda sugerida pelo Senado à referida proposição.

Foi solicitada urgência para a votação do projeto do senador Severiano Nunes, que autoriza a abertura de um crédito de quinze milhões de cruzeiros, para atender aos prejuízos decorrentes das inundações do rio Amazonas, tendo sido aprovado o seu pedido.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Americo Brasilico

C. A. de Bulhões
Advogados
Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas cíveis e criminaes)

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pre-nup. — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médica-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO
RUA DO CARMO, 40 — TEL. 42 8993 e 42 8564

EXIGÊNCIA DE LICENÇA-PRÉVIA PARA TODA SORTE DE ENTRADA DE AUTOMÓVEIS NO PAÍS

EM GRIFO



**Venetilde de Andrade,
Nereu Ramos e Outros**

Pompeu de Souza

Chama-se ele Venetilde de Andrade, o que começa por ser um nome bem estranho, ainda mais para um homem como ele e está fotografado nos jornais e está nos jornais descrito: "brasileiro, pardo, viúvo, sapateiro, residente à rua João Ribeiro 212, em Terra Nova", que suponho seja um suburbio desta cidade não muito falado. Tem 40 anos. Tem também três filhas: Elza, com 16 anos, Nair, com 12, e Eliza, com sete.

Acontece, porém, que há três anos ele tinha 37 anos e tinha mais na família a mulher dele, e mãe da dita família; que infelizmente os jornais não dizem como se chamava nem quantos anos tinha. E' de concluir, entretanto, que Elza tivesse então 13 anos, Nair 9 e Eliza 4. Acontece mais que há três anos era 1946 e 1946 era o fim da guerra e o começo de muitas esperanças. Em 1946 elas cumpriam a sua finalidade, que era justamente serem esperanças mesmo. E Venetilde Andrade podia, de noite, de volta do trabalho, passar as mãos calejadas de bater sola o dia inteiro, passá-las à noite sobre as 3 cabezinhas infantis, sobre os cabelos pretos e lisos dos quatro anos de Eliza, sobre os cabelos castanhos e ondulados dos nove anos de Nair, sobre os cabelos quase louros dos treze anos de Elza. (Pois delas, há retratos nos jornais). As duas primeiras, trepando-lhe pelo colo acima, disputando-lhe o colo; Elza, maiorzinha, treze anos, a mocinha da casa, encostada amorosamente no seu ombro cansado de bater sola o dia inteiro. Enquanto a mulher dele e mãe da família (de quem os jornais não dão nem nome, nem idade, nem retrato) esquentava na cozinha a sopa de cada noite da rua João Ribeiro, 212, no pouco falado suburbio de Terra Nova.

Agora, entretanto, Venetilde de Andrade, tem 40 anos, há três anos que sua mulher e mãe da família não é mais viva. Aconteceu, porém, que as três meninas continuaram vivendo, de forma que hoje Elza tem 7, Nair 12 e Eliza 16 anos. E isso, esses três anos crescidos nelas, significou uma porção de coisas nelas, por fora e por dentro delas. Curvas, arredondamentos, sonhos, anelos (que esta é o tipo da palavra que a gente devia ir buscar de volta em Casimiro de Abreu para dizer essa coisa: anelos). Significaram essas coisas principalmente para Elza, a mocinha da casa, que agora teimava em ter ficado moça, empinando a blusa, arredondando a saia. Que não mais recostava amorosamente à noite no ombro de Venetilde de Andrade cansado de bater sola o dia inteiro. Este, de resto, dera para beber nestes 3 anos em que a sopa de cada noite da rua João Ribeiro 212 era Elza quem esquentava na cozinha e não havia mais cabezinhas onde ele passasse as mãos cansadas de bater sola o dia inteiro.

Então, ontem, a Polícia recebeu uma denúncia de vizinhos, foi lá e descobriu Elza (16 anos, empinando a blusa, arredondando a saia) — que aliás dera ultimamente para conversar com rapazes dali mesmo — foi descobri-la dentro de casa com uma corrente de ferro de cinco metros de comprimento amarrada no pé. Amarrada pelo pai, Venetilde de Andrade, atualmente com quarenta anos, viúvo e bebado...

Os "três Grandes" ocupam-se agora em fórmulas para a consulta aos demais partidos. Se o sr. Nereu quisesse, entretanto, lhe seria tão fácil. Consultaria os outros sem sair de seu partido. Chamaria o sr. João Neves (PSD, Rio Grande do Sul), por exemplo, e ouviria o PTB; ou o sr. Cesar Vergueiro (PSP, S. Paulo) que lhe falaria pelo PSP...

A POLÍTICA

POR QUE "FÓRMULA AGAMEMNON" E NÃO "FÓRMULA JOBIM"

Diferença Estabelecida Pelo Proprio Presidente Dutra — Prova Dos Nove da Diferença — Adem ar Telegrafia a Jobim — Quinhentos Mil Cruzeiros Para o Paraná



Muita gente tem perguntado: por que "fórmula Agamemnon"? A pergunta é repetida até por elementos de certa projeção nos círculos políticos. De resto, no Sul, permanece a confusão, repetindo a imprensa, com apoio nas declarações de proceres gaúchos, que não existe "fórmula Agamemnon", tendo o Diretório Nacional do PSD aprovado a sugestão que para aqui trouxe o governador Valter Jobim. Portanto, as consultas, ora levadas a efeito pelos delegados da embaixada UDN-PSD-PR, importam na aplicação, pura e simples, da "fórmula Jobim", no que se refere à tentativa de reunir todas as forças eleitorais em torno de um candidato comum à Presidência da República.

Na aparência, ingenua, a questão envolve aspectos mais complexos ou profundos, por isso que insinua a hipótese de candidaturas "verdadeiramente comuns a todos os partidos e não apenas do PSD, da UDN ou do PR."

Al, então — opinam os observadores mais autorizados — é que começa a diferença; uma sutileza de procedimento que tem escapado aos menos argutos.

Na verdade — prosseguem esses observadores — serão ouvidos todos os partidos registrados, conforme sugeriu o sr. Valter Jobim, mas depois de ter funcionado o acordo interpartidário, cento por cento. Dois tempos, portanto.

A este propósito, recorde-se o que se passou quando da viagem do sr. Valter Jobim ao Rio. Na véspera de seu encontro com o presidente da República, o governador gaúcho lançou a sua "bombinha": deviam ser consultados todos os partidos, sem exclusão alguma, PTB, PSP inclusive. No dia seguinte, domingo bem cedo, ao ser recebido pelo general Dutra, perguntou o governador Jobim: "então, presidente, leu a minha entrevista? que acha da idéia?"

A resposta do presidente veio imediata: "muito boa, apenas acho que, primeiro, o PSD, a UDN e o PR devem acertar seus pontos de vista; depois, então, podem ser ouvidos os outros partidos."

Estava implícito na resposta do presidente Dutra que, uma vez fixadas as estacas do acordo interpartidário, não tinha importância que os outros partidos, isto é, o PTB e o PSP, viessem a opinar na solução a qual se contasse com o apoio dos mesmos, muito bem; do contrário, caminhará sozinho.

Isso, então — concluem os nossos observadores — foi o que se fez, ou o que se vai fazer, embora não tenha sido expresso na declaração conjunta assinada pelos srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos.

A prova dos nove ou real virá se algum setor queremista do PSD pretender fugir ao esquema traçado...

Fora daí, alguns elementos formais distinguem a designação de "fórmula Agamemnon" da de "Jobim". Esta última foi a que o PSD nacional aprovou na sua primeira reunião, e foi rejeitada pelo UDN e pelo PR. A do sr. Agamemnon foi a que este procer pernambucano apresentou a seus companheiros, na última reunião do partido — em substituição à primeira — e acabou por ser aprovada tanto pelo PSD, como pela UDN e PR.

Finalmente: não importa que a redação não tenha sido do chefe pernambucano; a apresentação por ele feita valeu-lhe o batismo da fórmula.

PARA ADEMAR, A "FORMULA" E DO SR. W. JOBIM P. ALEGRE 3 (Apress) — A propósito da visita feita a este Estado pelo Sr. Paulo Nogueira Filho, o governador Ademar de Barros enviou ao Sr. Valter Jobim o seguinte telegrama: "Agradeço, cordalmente, as saudações que teve a amabilidade de enviar-me e com satisfação tomei conhecimento das conversas mantidas entre o eminente amigo e o deputado Nogueira Filho. Este, no momento oportuno, me representará, como secretário geral do Partido Social Progressista, nos entendimentos preliminares, a execução da fórmula sugerida pelo ilustre patriota à sucessão presidencial. Valho-me do ensejo para enviar a V. Excia. (Conclui na 11.ª pág.)

Medida Tomada Para Coibir os Abusos Que Se Têm Verificado

Permissão Sómente Quando o Proprietário Haja Licenciado o Carro no Estrangeiro Com Antecedência de Um Ano

O ministro da Fazenda determinou que será exigida licença prévia para entrada no país de automóveis adquiridos no estrangeiro por pessoas que para o Brasil venham em caráter definitivo, bem como por funcionários civis ou militares. As licenças prévias, também nesses casos, serão expedidas pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Tal providência foi tomada para evitar abusos que se têm verificado.

ATOS REVOGADOS

Para cumprimento de suas determinações, ficam revogadas as circulares ns. 9 e 26 de maio e de agosto de 1948, respectivamente.

FORMALIDADES

Das licenças prévias deverão constar a marca, o modelo, a série e o número do motor, e a data da aquisição. Uma das vias da licença será apresentada à

Alfândega do porto de procedência, outra ao consulado e a terceira ao proprietário do veículo, responsável pelas despesas.

UM NO DE USO

Para a entrada do automóvel será exigida prova de que foi ele licenciado no estrangeiro em nome da pessoa que pretende trazer-lo pelo menos um ano antes da data do embarque. De forma alguma será o carro incluído na bagagem.

EXCESSÃO PARA TURISTAS

Excluem-se da exigência de licença prévia os automóveis de turistas que apresentarem a carteira "Douane" e provarem permanência temporária no país. O proprietário assinará, nesse caso, termo de responsabilidade. Os automóveis que não preencherem esses requisitos ficarão sujeitos às sanções do decreto n.º 24.697-A, de 23-3-48, revogado pela lei 752, de 30-6-49.

Aparelhagem da Tchecoslováquia Para as Refinarias de Petróleo

Acordo Comercial Com o Brasil — Desembarcou a Embaixada Económica Tcheca

A bordo do transatlântico "Brasil", da Home Line que passou ontem pelo porto desta capital encontravam-se os srs. Francisco Landa e Henry Herman enviados a América do Sul pelo governo de Praga em missão especial que não declararam ser um dos motivos da sua vinda ao nosso país a conclusão do acordo para o fornecimento de aparelhagem das refinarias de petróleo, cujo valor se eleva a cerca de 25 milhões de dólares.

Além disso outros tipos de máquinas serão importadas estando os Correios à espera de vinte e oito vagões de transporte. O governo de Praga por sua vez interessas-

se pela aquisição de couros, algodão café e outros artigos nacionais.

Assinalaram ainda aqueles delegados que pelo acordo resultou um ajuste comercial desvantajoso para o Brasil, uma vez que o fornecimento de petróleo para o Brasil em troca de produtos brasileiros, como couros, algodão, café, trigo e outros produtos.

TURISTAS PARA O

GRANDE PREMIO BRASIL

Desembarcaram ainda nesta cidade entre outros diversos turistas uruguaios e argentinos que vêm assistir ao "Grande Premio Brasil" no Jockey Club Brasileiro, e que são os srs. Pedro Berro presidente do Jockey Club de Las Piedras, Gualberto Larreta e Alfredo Nunes.

Como Encaminhar Requerimentos Sobre a Lei 288

No intuito de orientar as unidades e repartições do Ministério da Guerra no encaminhamento de requerimentos pedidos amparo, na Lei 288 de 6 de junho de 1948, modificada pela Lei 618 de 2 de fevereiro do corrente ano, assim sendo, o titular da pasta da Guerra, em aviso de ontem, declara que deverão, de acordo com o decreto n.º 26.907 de 18 de julho último, ser observadas as seguintes normas complementares das informações: 1.º — Quanto ao art. 1.º do decreto 26.907: a) — se é portador da medalha de campanha, qual o decreto que a concedeu; b) — a que unidade de repartição pertenceu no período de 31 de agosto de 1942 (dec. 10.398) a 8 de maio de 1945 (dec. 17.532) e onde prestou o serviço de vigilância ou segurança do litoral; c) — qual a missão recebida pela unidade, e como foi cumprida; d) — qual a referência individual constante do boletim, ou dem ou instrução, que comprova a colaboração do requerente na execução da missão de vigilância ou segurança do litoral, ou de observação junto a comandos de forças aliadas.

Por outro lado, as autoridades informantes deverão, para facilitar a comprovação de serviços prestados, basear-se nas alterações dos requerentes, assim como em documentos sigilosos arquivados.

III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

Instalar-se-á no dia 9 do corrente nesta capital a III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários de que participarão representantes de todos os Estados e de muitos municípios. Estarão presentes a solenidade os ministros da Fazenda e da



AQUI ESTÃO CONSPIRANDO CONTRA DUTRA — Os srs. Paulo Nogueira e Ernesto Sepe estão no seu papel de emissários da "caixa" de Ademar. Quanto aos srs. Luiz Pacheco Prates, vice-presidente do PSD gaúcho, e Francisco Brochado da Rocha, líder da bancada do PSD da Câmara estadual, é de pasmar, pois foram "espontaneamente" (Deus nos perdoe) procurar os agentes provocadores da confusão na clonal, Sepe e Paulito Nogueira para urdir a trama da traição a Dutra. (Contribuição recebida de um leitor gaúcho).

Ajuste Entre a Grã-Bretanha e o Brasil

Troca de Notas Entre os Dois Governos

Através de trocas de notas datadas de 3 de agosto, o Brasil e a Grã-Bretanha concluíram um ajuste comercial desvantajoso para o Brasil, uma vez que o fornecimento de petróleo para o Brasil em troca de produtos brasileiros, como couros, algodão, café, trigo e outros produtos.

Espera-se que a conclusão do presente ajuste venha contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento sempre crescente do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Compreensão e Harmonia de Propósitos de Todas as Classes

Moções Aprovadas Pela Conferência de Araxá — A Palavra do Cardeal D. Jaime Câmara — Agradecimentos à Imprensa, Aos Técnicos e Aos Parlamentares

A Segunda Conferência das Classes Produtoras, que vem de se reunir em Araxá, aprovou uma moção de reconhecimento aos parlamentares que participaram do conclave, pela colaboração que prestaram aos trabalhos, mostrando interesse em sentir em toda a sua agudeza as necessidades regionais das classes produtoras. Outras moções aprovadas exprimiram o agradecimento da Conferência à cooperação prestada pelos técnicos brasileiros e apreço aos representantes de jornais e estações radioemissoras.

A INVOCACAO DE D. JAIME CAMARA

Ressaltou a conferência a sua satisfação pela presença do cardeal D. Jaime Câmara à solenidade inaugural, acrescentando que "as palavras de s. emilência ecoaram nos corações dos homens da produção como

um prévio reconhecimento da elevação da obra a que se iam entregar e uma admoestação para que a concordia e a humildade presidissem a todas as fases do empreendimento".

SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES

Dirigiram ainda as classes produtoras aos trabalhadores do Brasil um voto de solidariedade, na esperança de que a realização da Conferência de Araxá traga novas luzes e novos incentivos para a compreensão e harmonia de propósitos e ideais que devem existir entre todas as classes.

A TERCEIRA CONFERENCIA

Tendo sido reeleita a Comissão Central para organizar a Terceira Conferência das Classes Produtoras, a realizar-se em S. Paulo em 1951, caberá a sua presidência ainda ao sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Os demais membros da Comissão Central são os srs. Alberto S. Oliveira, vice-presidente; Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Augusto Viana Ribeiro dos Santos, da Federação da Indústria da Bahia; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Francisco Malta Cardoso, presidente da Federação das Associações Rurais; Iris Meinelberg, presidente da FARESP; Morvan Dias Figueiredo, da Federação da Indústria de São Paulo; Newton Antônio da Silva Ribeiro, presidente da Federação da Indústria de Minas Gerais.

A "VERNISAGE" DO MURAL DE TIRADENTES

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO E MUNDANO A APRESENTACAO DO ULTIMO TRABALHO DE PORTINARI

Foi ontem exposto à vista pública sob os auspícios do Museu de Arte Moderna e no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil o mural de Tiradentes de Candido Portinari.

Mede o mural 18mx35 e destina-se ao Colegiado de Cataguzos projetado por Oscar Niemeyer com azelejos de Paulo Werneck.

A "vernissage" do grande trabalho de Candido Portinari com o ter sido um alto acontecimento artístico e mundano, revelou pateticamente a crítica e ao público que o artista atingiu ao climax de seu genio criado no grande painel inspirado na chama da Inconfidência. Através dos vários eventos ligados àquela efeméride civil, Portinari em seu mural surpreendeu a todos que ocorreram ao velho edifício do antigo Clube dos Diários numa romagem de bom gosto egotando a adjectivação, que não raro era externada no superlativo a tela recém terminada do pintor de "O Desconhecido do Brasil".

Registamos ali não só a presença de artistas críticos e intelectuais, como também a presença das figuras mais exponents da nossa "gentry", num caso unânime de louvores à última criação de Portinari e ao Colegiado de Ca.

Bem Recebido Pelo Comercio o Novo Diretor do B. do Brasil

Presidindo a sessão ordinária do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Rui Gomes de Almeida, conselheiro daquela casa e presidente da Bolsa do Café do Rio de Janeiro, fez um relato da vida pública progressiva do sr. Ovidio de Abreu, onde só repontavam gestos e atitudes nobres, leais e acertadas, e congratulou-se com o comércio do Rio de Janeiro e do país pela investidura desse cidadão na direção do Banco do Brasil.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras), Ratos X

DR. ACOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos, Assembléia, 73 - Tel. 32-326 - Diariamente das 16 às 19 h - R. Travessa Vista Alegre 13 Catumbi

PIRATININGA
a Copacabana
QUE SURGE EM NITERÓI

Compre o seu lote em prestações suaves sem entrada

COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS
AV. RIO BRANCO, 311-6 - TELS. 32-6361 - 42-3012

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A RÚSSIA E O PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

Quando da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, o governo soviético, através dos seus jornais, das suas estações de rádio e outros meios de divulgação, iniciou uma campanha de insultos e injúrias contra os países signatários daquele tratado, visando, principalmente, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Na Rússia os órgãos de publicidade têm plena liberdade para atacar, contanto que as suas vítimas sejam os que não adotam o regime comunista.

O Pacto do Atlântico Norte, aliança que congregou vários países ciosos da sua liberdade, foi tomado pelo marechal Stalin como uma afronta e um desafio aos propósitos "pacifistas" da União Soviética. Esses propósitos eram tão sinceros que, para impor a paz, a Rússia apoderou-se da Polónia e das nações bálticas e declarou a guerra de conquista na China. Duvidar, portanto, desse sentimento soviético seria e é um negativismo da realidade. Acontece, porém, que os povos livres do mundo, principalmente aqueles que já sofreram os horrores da guerra, não acreditam na generosidade da Rússia Soviética e, como é natural, procuram, pelos meios legais, preparar a sua defesa contra possíveis surpresas.

O governo soviético, que já demonstrara pela "liberdade" dos seus jornais e estações de rádio a sua repulsa ao Pacto do Atlântico Norte, resolveu apresentar um protesto oficial contra o mesmo.

Esse protesto acaba, entretanto, de ser rejeitado por "inteiramente sem fundamento". Diz o governo de Moscou ser o Pacto de caráter agressivo. Estados Unidos, França e Inglaterra foram unânimes nessa atitude.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, expôs que "o governo dos Estados Unidos tem de rejeitar as alegações constantes na nota de que o Tratado do Atlântico Norte tem propósitos agressivos" e recordou que aos 2 de abril ministros das Relações Exteriores de doze nações signatárias esclareceram ao Pacto completamente defensivo e que não estava dirigido contra "qualquer nação ou grupo de nações, sendo tão só contra a agressão armada".

Ora, como bem acentuou o sr. Dean Acheson, as nações que firmaram aquele famoso tratado internacional não visaram este ou aquele país. Apenas, orientaram o desejo de estabelecer uma cooperação mútua contra qualquer agressão.

A atitude assumida pelo governo soviético, quer nos ataques iniciais, quer no protesto oficial enviado ao governo de Washington, revela muito bem sua posição de "nação agressora". O marechal Stalin tomou a carapuça porque achou que ela lhe cabia muito bem.

O mundo inteiro está vendo que hoje só existe um governo que alimenta ambições imperialistas, que alimenta ódios doutrinários, que deseja impor a todos os povos o seu regime de tirania e de opressão. E foi justamente esse governo que protestou contra o Pacto.

O espetáculo que a Rússia ofereceu com o domínio de tantas nações ao seu jugo compressor, justifica, por sem dúvida, todas as precauções para uma completa defesa coletiva do resto do planeta, pelo menos dos povos que amam a sua liberdade e não desejam ser sacrificados à sanha selvagem dos soviéticos.

A campanha pró-paz desencadeada pelos donos de Moscou, por toda parte, não passa de fôgo de artifício para distrair os verdadeiros intentos dos vermelhos. É por isso que muita gente se deixa iludir. Mas a verdade aparece sempre. E esse protesto contra o Pacto do Atlântico Norte é bem o sinal que Moscou nos dá de que todos os tratados de defesa, de paz, de colaboração internacional são contra ela. E é assim que se deve compreender a política "pacifista" da União Soviética.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Agraciado Com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de comendador ao sr. Ademar de Barros, conselheiro da Embaixada da Venezuela no Brasil.

No Catete, o Ministro da Suíça

Esteve no Palácio do Catete o sr. Charles Rodard ministro da Suíça a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário da independência da Suíça.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Benedito Costa Neto (PSD, S. Paulo), para pronunciar seu discurso de quase quatro horas ontem, na Câmara, por estar com reumatismo no calcâneo, requereu cadeira para a tribuna, pela primeira vez na primeira legislatura da Terceira República...

...QUE, tendo o deputado paulista, no seu longo e expressivo libelo contra Ademar, citado — com muita propriedade, aliás — a Sibila, Péricles, Fídias, Richeu, etc. — comentou seu colega Batista Pereira (PSD, S. Paulo): "Para que tanta gente? Contra Ademar, bastava citar Galdino 'Aquelar'..."

...QUE, como vários deputados e apertados sobre os assuntos mais diversos, quando lhe foi da medida do discurso — o sr. Costa Neto observou-lhes: "Vá. Excelsa, estão querendo transformar meu discurso em legião estrangeira..."

...QUE o sr. Ademar Rocha (UDN, Paraíba) logo "se queimou" com a observação protestando porque o orador estaria chamando o Piauí de "estrangeiro" — aparte que depois retirou porque o ora dor lhe explicou que "francamente"...

...QUE, como as prorrogações da sessão para o discurso de Costa Neto se fizeram por sucessivos requerimentos de meia hora (hora e meia, ao todo) do deputado Pereira de Sousa (PSD, S. Paulo) — um colega seu comentou: "Final, o Pereira não é turco nem nada para pedir prorrogação a prestações"...

...QUE, apostando o presidente Cirilo Junior (PSD, S. Paulo) com o deputado Juandir Pires (PSP, S. Paulo) de que não violaria o Regimento ao conceder prorrogação de prorrogação — ganhou a aposta...

...QUE, tendo Cirilo apostado dez contos contra um — Juandir, quando perdeu, disse que fazia questão de pagar "dez por dez" e entregou dez notas de "um cruzeiro" ao presidente da Câmara...

...QUE, aliás, entregou apenas nove notas, pois a decima, mostrou-a apenas e a recolheu de novo ao próprio bolso, dizendo: "Esta vai diretamente para a caixa"...

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu ontem para despacho no Palácio do Catete o sr. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Em audiência foi recebido o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Em audiência, gr. deputado Ernani do Amaral Peixoto e o professor Oscar da Cunha.

Imprensa Carioca "A SITUAÇÃO"

Está circulando o número de aniversário do periódico "A Situação", de propriedade do nosso confrade Mario O. Braga. O órgão combativo, estando sempre a serviço das grandes causas, "A Situação" traz em sua edição comemorativa, de mais um aniversário de fundação, amplas reportagens e farto noticiário sobre os mais palpitantes assuntos de interesse dos leitores.

O Monumento a Rui Barbosa

COMISSÃO julgadora das "maquetes" do monumento a Rui Barbosa deliberou anular a concorrência por achar que nenhum dos projetos apresentados atende à grandza da vida do insigne brasileiro. E' lamentável, sem dúvida, essa decisão, porquanto entre os que se apresentaram ao concurso há nomes consagrados que, sem dúvida, se sentirão desprestigiados com o desfecho. Seja como for, a Comissão é soberana na sua resolução e dela fazem parte nomes também lustres e acatados.

Parece, entretanto, que a Comissão está em erro fechando as portas da exposição ao público e aos jornalistas. Até hoje ninguém conseguiu entrar no recinto destinado às "maquetes".

Os jornalistas deveriam merecer mais um pouco de consideração: Se a Comissão se julga acertada com a decisão que tomou, não de-

MAURICIO DE MEDEIROS

ESTUDANTES EM VIAGEM

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Mauricio de Medeiros

Regressaram da Europa os estudantes que ali foram em excursão, durante o mês de férias, em uma embaixada cultural organizada pelo "O Globo" e chefiada pelo prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação.

Não tenho a menor dúvida sobre os benéficos efeitos dessa viagem na ampliação dos horizontes intelectuais desses estudantes. Viram outras terras, outra gente, outros costumes. Não sentirá diminuído o seu sentimento pátrio. Talvez mesmo a ausência e o confronto com as coisas que viram o tenham reforçado. Mas tal sentimento será doravante temperado por qualquer coisa que se conheça diretamente que é a Humanidade alhures pode permitir, e que é uma capacidade de compreensão humana da diversidade dos povos ou das suas semelhanças. Isso é imenso na idade de formação.

Tais viagens deviam multiplicar-se, para que de se aproveitasse maior número. E não deveriam restringir-se apenas ao curto período das férias de julho.

Éra hábito na Europa essa intercunicação de estudantes. Outrora, antes da última grande guerra, já se tinha restabelecido o costume de estudantes de um país

frem passar as grandes férias em lares de outro país, num sistema de troca de hospedagem que permitia aos jovens de uma nacionalidade conhecerem a vida de família de outros povos.

Não sei se esse hábito já foi restabelecido. Mas, mesmo sem ele, poderíamos obter maior permanência de uma turma de estudantes, selecionados, como foi feito pelo "O Globo", por uma espécie de maratona intelectual e com uma despesa relativamente pequena, desde que nos utilizássemos da oferta que, há mais de 30 anos, foi feita pelo governo francês de uma área de terreno dentro da Cidade Universitária de Paris.

A oferta vem ainda da primeira guerra. Já naquela ocasião nos contrastava a nós brasileiros virmos erigidos nesse recinto pitoresco pavilhões de várias nações latino-americanas e sabermos que do nosso havia apenas o terreno oferecido e jamais utilizado.

Ora, além desses visitantes periódicos, que seriam os estudantes capazes de formar embaixadas do gênero da que ora regressa nos tempos sempre em Paris um grande número de estudantes, de artistas e até, eventualmente, de professores em missões culturais, ou ao gozo de bolsa de estudo.

Hoje, mais do que nunca, é difícil encontrar moradia em Paris. Ali, por causa do congelamento dos alugueis, está se passando o mesmo fenômeno que aqui.

A OPINIÃO DOS LEITORES

O PESSOAL DO TRIBUNAL DE CONTAS

Desde 1946 o Congresso Nacional está para decidir sobre a criação do Quadro do Tribunal de Contas da União. O projeto correspondente já fez a sua estadia de Câmara, foi enviado ao Senado em setembro de 1947, e aí emperrou, vindo de comissão a comissão. Nas Comissões de Finanças e de Justiça foi tão bem recebido que pediram bis. Já esteve duas vezes em cada uma. Depois, não se soube mais nada a seu respeito. Enquanto isso o serviço do Tribunal emperra. O funcionalismo é precário, tanto na sede como nas Delegacias, onde faltam assistentes e auxiliares. Tal é a situação descrita por interessados no andamento do projeto, que pedem para ele mais um pouco de atenção dos senhores senadores.

TRANSITO EM NITEROI

Os moradores de Santa Rosa em Niterói, ao que nos informou um leitor, ou moram no fim da linha ou não conseguem condução para o princípio. Os ônibus saem do ponto lotado e não param no meio do caminho: a menos que algum passageiro queira descer. Como os bondes são poucos, o drama se agrava. Sugere o leitor duas providências, a saber: a) — que os ônibus saiam do ponto com a lotação sentada, mas reservados os lugares em pé para os que tomam no meio do caminho; b) — que os bondes Santa Rosa-Viradouro fizessem de 15 em 15 minutos, de forma a não coincidir a sua chegada ao centro exatamente na hora da partida de barcos, pois isso implica em perda certa de condução para o Rio.

CLASSE UNICA

"Um Maqui" tem realmente reservas de esperança que alivia a confortam os mais céticos. Acredita, por exemplo, que adianta reclamar contra o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, tentar convencê-lo de que esse negócio de classe única é simples tolce administrativa, que dirigir uma estrada de ferro não é a mesma coisa que agir como dono da estrada de ferro. A teimosia dos dirigentes de autarquia é uma tradição brasileira. Não reside, acreditamos, a principal diferença entre autarquia e repartição pública. Nesta, a falta de iniciativa ou a dificuldade de realizar iniciativas assume em alguns casos caráter prejudicial; naquelas, as iniciativas quase sempre são prejudiciais. Fica tudo dependendo muito do autarca, essa nova categoria de administrador que se criou nos serviços

temer a crítica da imprensa. Essa, certamente, iria se manifestar, apreciando os projetos entregues para julgamento. Não estamos contrariando a medida tomada pela Comissão. Pleiteamos o respeito à liberdade de crítica e esta só poderá se manifestar com a franquia ao público da exposição da "maquete".

BALANÇO DA CONFERÊNCIA Humberto Bastos

ARAXÁ, 1 — Livres dos trabalhos nas Comissões e das tarefas que nos foram dadas pelo escritor Osório da Rocha Diniz, distinguindo-nos com as funções de subsecretário geral da Segunda Conferência das Classes Produtoras, (pura gentileza do velho amigo) já podemos agora oferecer aos leitores os primeiros comentários sobre aquele conclave.

O nosso resumo do balanço é favorável. Favorável, sobretudo, em virtude do sentido de unidade que marca os trabalhos. Os pontos aparentemente mais agudos da reunião (licença prévia, existência de autarquias, controles de preços, prioridades para financiamentos, etc.) foram resolvidos de modo tranquilo, através de entendimentos entre os representantes das classes econômicas.

Os incidentes verificados (alguns até desagradáveis) demonstraram o entusiasmo e o interesse que os temas despertavam nos mil e trezentos congressistas concentrados na estância de Araxá. E o melhor (ou pior?) é que os atritos revelavam simplesmente antigas divergências intermitentes de caráter pessoalista sem nenhuma profundidade que, vez por outra, explodiam sob o efeito do calor dos debates.

Os problemas específicos que estavam a exigir bom senso, equilíbrio e objetividade foram tratados com o maior patriotismo.

Pode-se dizer que a Segunda Conferência das Classes Produtoras representou a maior coletividade que se reuniu para estudar as questões cruciais de um país. Não tivemos entre nós, nem sequer no estrangeiro, conclave mais amplo.

A Conferência Internacional de Comércio e Emprego, realizada em Havana, aglutinou perto de oitocentos delegados e a de Araxá apresentava mais de mil. Realmente admirável que de parte dos representantes de todas as unidades federadas houvesse um anseio comum: o de servir ao Brasil, o de trabalhar pelo seu enriquecimento.

No início da Conferência houve como que um grito dos Estados pequenos. Esse fatal antagonismo, resultante dos nossos contrastes econômicos regionais, quase serviu de motivo para uma triste incompreensão. Mas a atitude dos principais orientadores dos trabalhos — atitude franca e leal concretizada nos plenários e nas comissões — foi um balde d'água fria na ferveria regionalista. E passou a predominar o sentimento nacional de progresso, nunca mais superado nas discussões.

Esse fato bem ratifica as condições existentes para criar-se um sistema nacional de economia. O programa do sistema foi lançado pela Segunda Conferência das Classes Produtoras, restando apenas que seja devidamente aproveitado.

Os Dividendos Norte-Americanos e Outras Notícias

AUMENTO DE 14% — Segundo os dados do Departamento de Comércio, de Washington, os dividendos pagos em moeda pelas companhias norte-americanas em maio de 1949 totalizaram US\$ 193.300.000, o que significa um aumento de 14% sobre o total de 170.400.000, pago em maio do ano passado.

Durante o trimestre terminado em maio deste ano os pagamentos efetuados corresponderam a US\$ 1.373.300.000 que, confrontados com 1.251.900.000 do mesmo período de 1948, apresentam um aumento de 10%.

Os principais grupos onde os aumentos foram mais expressivos se relacionam com a indústria ferroviária, atividade manufatureira, companhias de financiamento e comércio varejista e atacadista.

Os únicos setores industriais que registraram declínio nos pagamentos foram os de tecidos e couro.

AGRAVA-SE O "DEFICIT" NA EUROPA — O "deficit" da balança comercial entre a Europa e os Estados Unidos da América do Norte acentuou-se mais ainda no primeiro trimestre de 1949.

No Fim o Estilo Será Outro...

O SR. Ademar de Barros, no seu conhecido ma-labarismo, tem innuado muitos nomes para a presidência da República. Já apresentou os líderes das classes conservadoras, citou o pessoalmente os srs. Juvaldo Lodi, João Daudt d'Almeida e Morvay de Figueiredo. Falou também no sr. Juvaldo Aranha e no general Canrobert Pereira da Costa. Ofereceu ainda o seu apoio a proce- de Minas e de outros Estados. Por último, explorando a simplicidade do grandão de Porto Alegre, prometeu amparar a candidatura do sr. Valtér Jobim. E, desde então, agitou-se o governador gaúcho. E em nua ca acabar de entrevistas, discursos, formulas, emissários e telegramas. Acontece, porém, que o sr. Ademar tem muita confiança no sr. Jobim para vice, porque para presidente só confia nele mesmo...

Dizem que as pessoas possuem grande tendência a acreditar nas coisas que lhes são favoráveis. Sobre tudo os simples de espírito, os primários em política. Na verdade, ninguém pode levar a sério a palavra do Bonitão da Paulicéia. Se ela prevalecesse, nada menos de seis candidatos teriam agora a solidariedade do governador de São Paulo. No entanto, nenhum contará com o sr. Ademar de Barros, que já esboçou a si mesmo para substituir o general Eurico Dutra. Vejamos, porém, até onde o seu confusãoismo é, igualmente, acompanhado as manobras do sr. Jobim, para saber o limite da sua "geniuidade". No fim, os emissários, as entrevistas, as formulas, os discursos e os telegramas terão outro estilo, repletos de surpresas e desenganos na linguagem aspera dos homens enganados...

O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — esta 1. VENTOS — Sul a leste, moderados. MAXIMA: 24,2. MINIMA: 18,4.

segundo Informa a Comissão Econômica para a Europa, departamento das Nações Unidas.

As exportações europeias destinadas ao Canadá e aos EE. UU. que tiveram aumento animador em 1948 registraram um declínio de 12% nesse primeiro trimestre do ano em curso.

De outro lado, as exportações norte-americanas para a Europa rubram 10%. E assim o "deficit" trimestral dos dez principais países exportadores cresceu de 794 milhões de dólares, no primeiro trimestre de 1948, para 949 milhões, no mesmo período de 1949.

CARTA DO SENADOR ATTILIO VIVACQUA

Recebi do senador Attilio Vivacqua a seguinte carta datada de 26 de julho findo: "Com minhas escusas retardamento destas linhas, determino por motivo de saúde, envio-lhe um vivo agradecimento pelas generosas palavras com que apoiou minha atividade parlamentar. Admirador do lucido e competente publicista, acompanho com o maior interesse seus estudos e trabalhos, sempre objetivos sobre os problemas do país."

Não poderia, pois, deixar de merecer minha especial consideração as objeções que em sua missiva particular e na carta publicada no DIÁRIO CARIOCA de 5 do corrente, sob epígrafe — EXCESSO DE ORGAOS — formulou contra a instituição da Junta, a iniciativa do Plano Salte, visando pela emenda 1.101, d' minha autoria apresentada no projeto em curso no Senado.

Por isso a discussão do projeto terá ensejo de examinar à luz de novos esclarecimentos, essas objeções, dispensando a v. s. a devida atenção de que é merecedor.

Com total apreço, subscrevo-me a v. s. s. a. (a.) Attilio Vivacqua.

SAFRA DE JUTA — Espera-se que a produção de juta na Índia e Paquistão atinja a 10 milhões de fardos. Os saldos para exportação, segundo os cálculos, são de 4.500.000 fardos, para 11 meses, da estação de 1. de julho de 1949 a 31 de maio de 1949, foram exportados pelo porto de Calcutá 1.112.000 fardos e pelo porto de Bhatta ong cerca de 950 mil fardos.

TRABALHO CORRECCIONAL NA RÚSSIA

RE-UMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

MEDIDAS DE THOMAS DEWEY PARA COMBATER O DECLÍNIO ECONÔMICO

A Rússia Já Teria a Bomba Atômica — A Holanda Aprovou o Pacto do Atlântico

O governador Thomas Dewey, do Estado de Nova York, expediu instruções para que sejam aceleradas as obras públicas naquele Estado, como primeira medida tendente a combater o declínio econômico, que ameaça os Estados Unidos. Dewey ordenou o contrato e a execução de projetos públicos no montante de mais de 300 milhões de dólares.

A RÚSSIA JÁ TERIA A BOMBA ATÔMICA

O cientista mexicano, Nabor Carrillo, que testemunhou as experiências atômicas no atol de Bikini declarou, ontem, em uma entrevista aos jornalistas de seu país, ser muito provável que a Rússia já tenha a bomba atômica. Acrescenta o cientista que suas declarações são baseadas em "certas informações" oficiais.

A HOLANDA APROVOU O PACTO DO ATLÂNTICO

A Câmara Alta da Holanda aprovou, ontem, por 29 votos a favor e 2 contra, o projeto de lei que ratifica o Pacto do Atlântico por aquele país. Os dois votos em contrário foram dados por senadores comunistas.

PARA POR FIM AO CONTRABANDO

O exército mexicano recebeu, ontem, ordens de fiscalizar o trânsito de passageiros no aeródromo da capital daquele país em um esforço para pôr fim ao contrabando. Os passageiros que chegarem ao México serão detidos até que seu equipamento seja examinado.

NOVO GABINETE BOLIVIANO

Prestou, ontem, juramento, o novo gabinete boliviano. O vice-presidente Uriolagoitia, que esteve no exercício da presidência, disse, ao prestar juramento, ter-se esforçado para organizar um gabinete democrático mas "motivos políticos de gravidade determinaram as partes da ordem de declinar da colaboração".

FABRICA BANGU

TECNOLOGIA
FABRICA DE CORES
FABRICA DE PIGMENTOS
FABRICA DE LINDOS PIGMENTOS
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIAL-BRASIL-LEIA

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças
Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 referentes ao Lote VIII, e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no Diário Oficial, Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N. 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento), se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 16 de agosto e de 1.º de novembro a 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda 129
Rua 13 de Maio 64-C
Rua Santa Luzia 11
Rua Riachuelo 287
Rua Carvalho de Souza 264
Praça D. João Esberard 50
Rua do Catete 192
Rua Siqueira Campos 36-A
Avenida Graça Aranha 57
Rua Dias da Cruz 19
Travessa Etelvina 2-B
Praça da Bandeira 44
Avenida Francisco Bicalho 250

Em 1.º de agosto de 1949.

(Ass.) CLÉLIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor

ACUSADO DE "ALTA TRAIÇÃO"

A agência oficial da Tchecoslováquia informou, ontem, que o padre Alois Fajstl foi acusado de "alta traição" por haver acusado, ministrar a extrema



Thomas Dewey

unção a "uma mulher que se dizia", na cidade de Sobran, ne Boêmia Oriental.

LIBERADAS AS BARCACAS

As autoridades britânicas em

Berlin anunciaram, ontem, que os russos permitiram que continuassem a viagem, oito das nove barcas que transportavam ferro velho de Berlim para a Alemanha Ocidental e que haviam sido detidas pelos soviéticos, na cidade de Buchorst.

PROVAVEL EMBALADOR DA COLOMBIA

Eduardo Zuleta Angel, ministro das Relações Exteriores da Colômbia, declarou, ontem, que o presidente da República lhe oferecera o posto de embaixador em Washington quando se afastar de seu atual cargo.

A PROXIMA SE O FIM DE PETAIN

O ex-marechal Henri Philippe Petain, segundo informações de Paris, está lentamente perdendo as forças. Acrescentam as informações que a esposa de Petain obteve, para sua avó, vários quartos na fortaleza de Pierre-Levé, na ilha D'Yeu, ao largo da costa atlântica da França.

ROUBADO AGA KHAN

Informam de Nice, na França, que um grupo de bandidos mascarados e armados, atacaram, ontem, o multi-milionário Aga Khan, nas imediações de sua fabulosa vila, naquela zona de veraneio. Os malfeitores roubaram joias de Madama Aga Khan, avaliadas em 200 milhões de francos (cerca de 12 milhões de cruzados).

O ENSINO

PRINCIPAL FUNÇÃO DA UNIVERSIDADE: A DE CENTRO DE DIVULGAÇÃO CULTURAL

Definição Apresentada ao Seminário de Alfabetização — Assistência Dentária Nas Escolas Públicas

Definindo a posição da Universidade moderna na vida dos povos, durante a reunião do Seminário Interamericano de Alfabetização que ora se realiza em Petrópolis, o sr. Anzola Gomez, da Colômbia, destacou três funções universitárias como fundamentais, quais sejam: o centro de pesquisas científicas, de entidade responsável pelo preparo profissional e, principalmente, de centro de divulgação de cultura.

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS
Segundo as estatísticas oficiais da Prefeitura, foram atendidas, pelos serviços de assistência dentária das escolas públicas, no primeiro semestre do ano corrente, oitenta mil consultas, sendo realizadas 9.000 extrações, 117.000 diagnósticos, 25.000

intervenções preparatórias e 9.500 obturações provisórias.

CURSO SOBRE O CANCER
O prof. Alberto Coutinho inaugurará no próximo dia 8 no anfiteatro do Hospital Gaffrée Guinle, o seu 3.º Curso de Extensão Universitária sobre o Cancer, segundo as mesmas normas dos cursos anteriores. As inscrições serão gratuitas, podendo ser solicitadas na sede da Faculdade da Universidade do Brasil. A duração do curso será de 28 semanas, tendo lugar as aulas práticas no anfiteatro da Fundação, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 15 horas e as práticas no Serviço Nacional do Cancer.

CURSO DE PSIQUIATRIA SOCIAL
Inaugurará-se hoje, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação, o curso de extensão universitária sobre Psiquiatria Social, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, confiado ao docente livre prof. Nobre de Melo.

CAMPANHA DO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Colaborando na Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapeemirim, presidida pelo prof. Zilda Coelho Pinto, o diretor do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Distrito Federal, sr. Maciel Pinheiro, enviou à citada professora uma coleção de discos que compreende todos os hinos cantados nas escolas, além de marchas cívicas e canções infantis, num total de 16 peças.

CURSO LIVRE DE ESTENOGRAFIA
Os candidatos ao Curso Livre de Estenografia (turma da manhã) devem comparecer sexta-feira, às 10 horas.

CONFIANÇA DE ACHESON NA SECRETARIA DA ONU

RESPOSTA DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO AOS PROTESTOS DE BYRON PRICE

LAKE SUCCESS, 3 (INS) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou hoje ter "plena confiança" no secretário geral da ONU, Trygve Lie, e no secretariado da referida organização mundial.

Acheson respondeu por carta a pedido do secretário geral interino, Byron Price, que pro-

CRISTADO PELO SISTEMA PENAL SOVIÉTICO

DEBATES EM GENEVRA SOBRE A ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL NA U.R.S.S.

GENEVA, 3 (U.P.) — Durante os debates em torno da questão do trabalho escravo, o delegado britânico interpeleou seu colega soviético, dizendo:

"O que a Inglaterra quer é uma resposta franca do delegado da União Soviética. Admitirá seu governo uma comissão imparcial de investigação, nomeada por esta organização? Sim, ou não?"

O conselho abriu debate sobre a resolução norte-americana mandando nomear uma comissão para investigar as acusações de que existe trabalho forçado nas nações filiadas. As acusações levantadas pela Federação (norte) Americana do Trabalho (AFL) são dirigidas principalmente contra a Rússia. Disse o delegado britânico

que o grande sigilo de que a Rússia cerca "esse vasto e terrível sistema" torna difícil a obtenção de cifras exatas. Acrescentou que, segundo as melhores informações disponíveis, para a Inglaterra, as vítimas do sistema de trabalho escravo na Rússia se contam por "milhares de milhares".

O delegado russo admitiu a existência de trabalho correccional, nos termos do sistema penal soviético e insistiu em que esse sistema é muito mais humano, porque não visa punir, mas reeducar pelo trabalho. O delegado soviético Arutunian falou durante hora e meia e acusou a Inglaterra e outros países de manterem sistemas penais muito mais injustos que o da Rússia.

CRESCER O NÚMERO DE DESEMPREGADOS

O TOTAL DOS "SEM TRABALHO" NOS E.E. UU. ULTRAPASSOU DE 4 MILHÕES

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O número de pessoas empregadas atingiu a mais alta cifra registrada em julho

civilmente mas o número de desempregados passou a 4.095.000 a cifra mais elevada também nos sete e meio últimos anos.

Havia 50.720.000 pessoas ocupando empregos durante a semana do recenseamento o qual foi tomado pelo Bureau do Censo em julho segundo informações do Departamento do Comércio o que corresponde a um aumento de 101.000 comparativamente a junho.

Entretanto o número total de desempregados foi superior em 317.000 comparativamente a junho e em 1.888.000, comparativamente a julho de 1948 quando apenas havia 2.227.000 desempregados. A razão desse aparente paradoxo pelo qual aumentou simultaneamente o número dos empregados e de desempregados é o aumento do número de pessoas que procuram trabalho.

Disse o Departamento do Comércio: "Em contraste com o que ocorreu nos dois últimos meses o aumento do desemprego no período junho julho não pode ser atribuído ao influxo de jovens no efetivo de trabalhadores. Os trabalhadores adultos contribuíram com a maior parcela do aumento." O nível do desemprego foi o mais elevado, a partir de janeiro de 1942 quando oscilava em torno de 4.300.000. O número de trabalhadores empregados não agrícolas aumentou pelo segundo mês consecutivo em 49.000 enquanto o número de trabalhadores empregados na agricultura diminuiu na mesma medida.

Inspeciona o Ministro da Marinha

O almirante Silveira de Noronha, titular da Armada, visitou ontem as novas instalações do gabinete de identificação da Marinha, do Serviço de Tomamento dos Proprios Nacionais e da Caixa de Construção de Casas para Pessoal do Ministério da Marinha, recentemente transferidas para o edifício da administração do antigo Arsenal de Marinha, que para esse fim, sofreu radical transformação.

Não Se Esqueça

Será efetuado hoje, dia 4 de agosto de 1949, das 11 às 17 horas, o pagamento dos seguintes propósitos de empréstimos:

MATRICULAS — 14871, 34510, 19628, 25348, 14760
EMERGENCIAS — Matrículas: 5626, 6150, 11927, 15151, 15891, 24947, 27551, 44066, 49234, 53387.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CONFIANÇA DE ACHESON NA SECRETARIA DA ONU

RESPOSTA DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO AOS PROTESTOS DE BYRON PRICE

LAKE SUCCESS, 3 (INS) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou hoje ter "plena confiança" no secretário geral da ONU, Trygve Lie, e no secretariado da referida organização mundial.

Acheson respondeu por carta a pedido do secretário geral interino, Byron Price, que pro-

testou pelos "irresponsáveis ataques" que se fizeram contra Trygve Lie e o secretariado, em recentes declarações na Comissão Jurídica do Senado, em Washington.

Segundo as referidas declarações, o pessoal da ONU estaria dominado por agentes comunistas.

PROIBIDOS COMÍCIOS COMUNISTAS EM PARIS

PRECAUÇÕES PARA EVITAR HOSTILIDADES CONTRA A EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 3 (U.P.) — A polícia desta capital proibiu a realização de um "meeting" de inspiração comunista marcado para sexta-feira próxima, nas proximidades da sede da Embaixada dos Estados Unidos, com o propósito de protestar contra a atividade dos chefes de estados maiores do exército, armada e aviação norte-americanos, ora em visita à Europa, por considerá-la como uma "ameaça à segurança europeia". A medida foi tomada em virtude da proibição existente relativa à realização de quaisquer manifestações na

parte sul de Paris, a menos que para isso haja permissão especial.

Tal demonstração estava sendo organizada pelo Comitê Organizador dos "Combatentes pela Liberdade e pela Paz", dominados pelos comunistas, o qual deu à publicidade uma resolução anunciando que a mesma será entregue ao general Omar Bradley, chefe do estado maior do exército norte-americano, e na qual se afirma que a visita daqueles chefes militares à Europa tem o propósito de organizar o "re-armamento da Alemanha".



SAÍDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente)
ARACAJU	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARACATUBA	— Segundas, terças e sábados. (Baldeando em São Paulo: terças, quartas e sextas-feiras)
BALSAS	— Sextas-feiras.
BELEM	— Terças, quintas e sextas-feiras.
BELTERRA	— Terças e quintas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACERES	— Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados.
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Sextas-feiras.
CORUMBA	— Segundas, terças e sábados.
CUIABA	— Segundas, terças e sábados.
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos. (Baldeando em São Paulo todos os dias)
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANOPOLIS	— Quartas, quintas e domingos. (Baldeando em São Paulo, segundas, quintas e sábados).
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCEPE	— Terças-feiras.
GUAJARA-MIRIM	— Terças-feiras.
ILHEUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOAO PESSOA	— Segundas e quartas.
MACAPA	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIO	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABA	— Sextas-feiras.
MANAUS	— Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDEO	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU-NA").
MOSSORO	— Sextas-feiras.
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAIBA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
PORTO VELHO	— Terças-feiras.
RECIFE	— Todos os dias.
RIO BRANCO	— Terças-feiras.
SALVADOR	— Todos os dias.
SAO LUIZ	— Terças e quintas-feiras.
SAO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA	— Terças, quintas e sextas-feiras.
VITORIA	— Todos os dias.
XAPUR	— Terças-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e conforto insuperáveis

Palpites ao Saci!

Gastando eletricidade
Tornarás a vida bela
Utilizando à vontade
A suave luz da vela!

Isso é o que o Saci quer... mas você não... Com-
bata o desperdício economizando eletricidade

NACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O ACIDENTE.

TAVERNA CAMINHO
CORNEL LUPINO-WILDE
RICHARD WIDMARK
HOJE 2-4-6-8-10

JOHN WAYNE
GAIL RUSSELL
GIG YOUNG
O RASTO DA BRUXA VERMELHA
HOJE 2-4-6-8-10

Novo Inspetor da Alfandega
Assumiu ontem o cargo de Inspetor da Alfandega o sr. Leoncio Martins Maia, recentemente nomeado, em substituição ao sr. Armino Correa da Costa.

Credito Especial de Cr\$ 18.960.000,00 Para Pagamento de Notas de Papel-Moeda

O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o credito especial de Cr\$ 18.960.000,00, para atender a despesa (Serviços e Encargos) decorrente do contrato celebrado a 21 de janeiro de 1946, com a firma Thomas de La Rue & Co. Ltd., de Londres, Inglaterra, relativa ao fornecimento de 118.500.000 notas de papel-moeda.

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
PERFEITO AR CONDICIONADO
1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS
RED SKELTON
JEAN RUTHERFORD-ROGERS
Sherlock assustado
"WHISTLING IN BROOKLYN"
Este filme não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal antes de 60 dias após passar nos Cines Metro

O RADIO MOVIMENTO

Ricardo Galeno
HEBER DE BOSCOLI contrata os "Cantadores do Nordeste" — A senhora Stela de Faro, presidente do Segundo Congresso Pan-Americano de Serviço Social e diretora do Instituto Social da Universidade Católica, realiza uma palestra através do microfone da Rádio Jornal do Brasil subordinada ao tema: "O Segundo Congresso de Serviço Social" — Tito Guizur embarca para São Paulo — Rosita Serrano estreia na "Guanabara do Ar" — A Emissora Continental comemora o seu primeiro aniversário — Silvio de Oliveira continua obtendo grande sucesso em Buenos Aires — A Rádio Cruzeiro do Sul anuncia que vai contratar elementos para o seu "cast" — Romulo Gomes, diretor da Rádio Baré, de Manaus, interessa-se por Ciro Monteiro, Odete Amaral e Belinha Silva e diz que tudo fará para contratá-los — Enio Santos, Carmen Dolores, Zanir Montemor e Rodner Gomes são contratados pela Rádio Nacional a fim de integrarem o "cast" de rádio-teatro — Izaurinha Garcia lança o chorinho "Amanhã tem baile", de Ciro de Souza — O radio-ator Mario Lago é contratado pela Rádio Bandeirante de São Paulo, não estando marcada ainda a sua estreia como autor e intérprete da novela "Tia Carolina" — Celestino Silveira comemora o 16.º aniversário do seu programa "Cine-Rádio-Jornal" — Sagrator de Scuvero regressa de Buenos Aires e reassume a direção dos seus programas femininos que vão ao ar através da onda da Rádio Globo — E continua a celebração em torno da mercantilização da Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura do Distrito Federal.

DIZEM...
...que o Estanislau Silva está borocochô; não faz mais um samba que preste...
UM NOVO COMPOSITOR
Nilio Nara é um compositor novo e sem muitas pretensões. Procedente de Cantagalo, esteve aqui no Rio ligeiramente e trouxe algumas composições interessantes, destacando-se entre outras as sambas: "Dinheiro, mola da vida", "Meu Paraíso", "Pura verdade" e "Opinião". Que tem talento o jovem autor não resta a menor dúvida.

PONTO DE VISTA
O acontecimento mais importante na vida literária do Rio é a presença do ilustre romancista e teatrólogo francês Albert Camus. Depois de ter pronunciado uma conferência no auditório do Ministério da Educação e Saúde subordinada ao tema: "Le temps des Meurtres", e ter entrado em contato com os nossos círculos culturais, o autor de "La Peste" e "Caligula" concedeu várias entrevistas aos jornais, declarando a um deles o seguinte: "os maiores artistas são aqueles de quem não se fala; os obscuros, os que realmente vivem para a sua arte". E sustentou esse seu ponto de vista quando entrevistado ao microfone da P.R.A.S. no programa "Assim é o teatro".

ORQUESTRA MALUCA
O incrível "Zé" Vasconcelos da Rádio Nacional, o homem que tem um verdadeiro elenco na voz, acaba de organizar sua Orquestra Maluca, destinada a executar números musicais de forma humorística.

Aguardemos a sua estreia que está marcada para muito breve.

- PROGRAMAÇÕES:**
NACIONAL — 20.00 — Viva a Marinha — 20.25 — Reporter Esso — 20.30 — Jolas da literatura — 21.00 — Comentário político — 21.05 — Alma do sertão — 21.35 — Orquestra melódica — 22.05 — Operetas famosas — 22.25 — Reporter Esso — 23.00 — Jornal — 23.30 — Gravações — 00.30 — Informativo — 00.35 — Encerramento.
GUANABARA — 20.00 — A Guanabara em desfile — 20.30 — Orlando Silva — 21.00 — O Clube do samba — 21.30 — Audições — 22.00 — A voz de S. Paulo — 23.15 — Parentesis.
ONHOS — 22.30 — Jornal — 23.00 — Bolte — 1.00 — Fantasia da madrugada — 1.30 — Cinco minutos com o Mundo — 1.35 — Reporter Guanabara — 1.45 — Sonhos Felizes — 2.00 — Encerramento.
CONTINENTAL — 20.00 — Joe Rechinian — 20.15 — Esportes — 21.31 — Revista musical — 20.35 — Crítica de filme — 20.50 — Crônica de teatro — 21.00 — Parlamento de graça — 21.31 — Tribuna turflista — 21.36 — Vozes do cinema — 22.00 — Catch — 23.00 — Esportes — 23.15 — Bolte — 1.00 — Encerramento.

TEATRO
FENIX — "Sonho de uma noite de verão", às 16 e 21 horas.
REGINA — "O sorriso de Gloriosa", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Candida", às 15, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Os mal casados", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Carnaval no gelo", às 16 e 22 horas.
COLISEU — "Carnaval no gelo", às 16 e 21 horas.
CIRCO SARRASANI — A's 17 e 21 horas.

CINEMA
ESTREIAS
S. LUIZ — "O rastro da bruxa vermelha", com John Wayne.
METRO PASSEIO — "Sherlock assustado", com Red Skelton.
PALAZZA — "Punhos de campeão", com Robert Ryan.
ASTORIA — "Punhos de campeão", com Robert Ryan.
METRO COPACABANA — "Sherlock assustado", com Red Skelton.



Julie Joyce, a "princesinha do Rádio", exclusiva da Guanabara do ar

A SOCIEDADE

(Conclusão da 5.ª pág.)

Ernesto Gomes — Angelo Luiz Nonato — Aluizio Arru — E' esperado no proximo dia 9, pelo "Argentina Star" de regresso de Londres, onde exerceu o cargo de adido naval, o contra-almirante Paulo MISSAS.
Serão rezadas hoje: EMILIA DELMAR TORRES — Na Igreja Coração d. Maria (Meyeri), às 8.30 horas. FELIOS DE LOYOLA — Na Matriz da Gloria, às 8.30 horas. MARIETA RAMOS DE ALBUQUERQUE — Na Igreja do Carmo, às 10 horas. RIGOBERTO DE MESQUITA DA SILVA TELES — Na Igreja da Cruz dos Militares, às 10.30 horas. MARIA PENA GONCALVES DA SILVA — Na Igreja do Carmo, às 8.30 horas. EDGARD ALMEIDA BASTOS — Na Igreja do Carmo, às 9 horas. DELMIRO DE JESUS FOUNTA SANCHES — Na Igreja Conceição e Boa Morte, às 8.30 horas.

Retiro na Fundação Leão XIII

Realizou-se na Associação Nossa Senhora do Cenáculo, à rua Pereira da Silva número 37, Laranjeiras, durante os dias 29, 30 e 31 de julho último, o Retiro Espiritual dos auxiliares do Departamento de Serviço Social da Fundação Leão XIII. Esse retiro foi pregado por sua eminência o cardeal d. Jaime Câmara, que pessoalmente orientou e dirigiu esse grupo de cristãos, que vêm trabalhando há mais de 3 anos em favor das famílias dos favelados do Distrito Federal.

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Belmar Mar, 405
11.º and. — 1.105
Telefone 32-6002

Pedro Primeiro, o Prisioneiro

Mario Maranhão

Ontem almocei num restaurantezinho da rua Visconde do Rio Branco, por sinal, mal e caro, de onde sai procurando uma maneira prática de libertar, definitivamente, do duplamente fatal dos restaurantes, saudosos dos velhos tempos em que o taverneiro obeso e bigodudo também roubava, mas, podia ao menos orgulhar-se de alimentar bem o freguês.

Atravessel vagarosamente o jardim da Praça Tiradentes e como dispunha de algum tempo aproximei-me da estátua do nosso simpático e bravo libertador para apreciar mais uma vez a beleza daquela grande escultura.

Como das outras vezes que ali estive veio-me logo a lembrança de que qualquer coisa havia perturbando o bellissimo conjunto, mas desta feita só me afastei depois de achar o motivo dessa impressão que há tantos anos perturba minha sensibilidade artística.

Não me animaria a relatar este fato sem um fim construtivo. Sempre repugnei-me dizer coisas, abstratamente, sem um objetivo honesto, porém lembrando-me de que o general Mendes de Moraes, que pelas suas iniciativas já se inscreveu no rol dos nossos grandes prefeitos, também sofre do mal dessas impressões (veja vista a acertada e feliz mudança de Cabral) quis trazer ao seu conhecimento este fato que, talvez, justifique a sua intervenção como ceta e como militar. A correção do que me parece um defeito importante na libertação de Pedro I.

O caso é o seguinte: circundando o monumento foi colocada uma grade de ferro, pesada e relativamente alta, e uma série de lâmpadas que, além de nos darem falsas impressões, estão perturbando, injustificadamente, a visibilidade dos que pretendem apreciá-lo.

Uma de duas: ou a grade foi ali colocada para conter a impetuosidade e a bravura do destemido imperador ou então para resguardá-lo de uma possível agressão popular e, ainda neste caso, franqueá-lo ao povo seria um feito também militar e dos mais nobres.

A Pedro I, o libertador do Brasil, o leal conquistador do trono português e autor de outros feitos não menos heróicos, seria dado campo aberto que ele sempre, corajosamente, escolheu para as suas lutas.

Não sei se o original da grandiosa obra darte foi assim concebido pelo seu autor, mas, se assim foi, estou certo que, se ele ainda existisse entre nós, aproveitaria também esta oportunidade de se encontrar na Prefeitura um homem da tempera do general Mendes de Moraes para solicitar a retirada desses elementos ali colocados imprópriamente e de efeito estético desagradável.

E' lamentável que as poucas obras de arte que enfeitam nossas praças tenham sempre qualquer coisa prejudicando-as. A maioria está em condições de não poder ser apreciada por ter sido colocada em praças exigidas para as suas proporções ou por estar coberta pela vegetação que se lhe plantou em volta.

Pouco ou quase nada nos tem adiantado o sabermos que um objeto só pode ser visto em boas condições estéticas quando olhado a distancia equivalente a uma "do ou vez e meia" a sua maior dimensão.

A perfeição de uma Venus de Milo de tamanho monumental olhada a pequena distancia nos deixaria ver, em projeção horizontal, portanto na sua verdadeira grandza, as fendas nasais, que por mais perfeitas que fossem seriam, né se caso, sempre desagradáveis à vista.

A exposição dos trabalhos de arte só deveria ser feita e orientada pelos que têm reconhecido senso estético.

O sr. prefeito Mendes de Moraes na sua preocupação de acomodar melhor as nossas estátuas e de incentivar as nossas possibilidades artísticas está demonstrando, além de uma marcante capacidade de trabalho, uma sensibilidade estética digna de aplausos, que encoraja aos que ainda se emocionam na contemplação das nossas coisas, a procurar colaborar, sinceramente, com ele.

PLAZA

ASTORIA 11-12 OLINDA COLOMBI MASCOTE PRIMO

HOJE
AS 200-3.40-5.20
7.00-8.40 e 10.20

ÓFILME QUE REVELA UM VERDADEIRO NUA E CRUA...
É UM ROMANCE DIFERENTE...

PUNHOS DE CAMPEÃO

Robert RYAN
Audrey TOTTER
ALAN BAXTER WALLACE FORO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

acompanham Comps. Nacionais

Mesa Redonda da Ciência

(CIENCIA POPULAR)

Prepare-se o povo brasileiro para sensacionais revelações que a "Ordem dos Inventores do Brasil" vai fazer — no campo das invenções — através do programa acima, na Rádio Mayrink Veiga, todas as quintas-feiras, das 22.20 às 23.00 horas, a partir do dia 18 do corrente.

Brasileiro!
Defende teu patrimonio inventivo — justo motivo de orgulho e de glorias — como sabes defender, palmo a palmo, o chão de tua pátria!

LOTEAMENTO Fonte Marimbó — Cambuquira.
ESCRITORIOS — Rua Visconde Inhauma, 111 - 2.º andar.
Tel. 43-5217

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS
ARIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fatima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3416

Fabricam-se jóias

A "Fábrica de Jóias Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43.4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e orlantes para senhora por 400 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta e faz as sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Companhia de Seguros "CONFIANÇA"

77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA
RUA DO CARMO, 71 — FAV

ORIENTE — "Aconteceu assim" e um filme em série.
PARAÍSO — "Uma noite de mulher" e um filme em série.
PARA-TODOS — "O dia do branco".
PIEDADE — "O triângulo de Boston Blacky" e "O vale dos fantasmas".
PENHA — "Dance in a dream" e um filme em série.
POPULAR — "Capitão Boycott".
RAIA — "A vida última de uma mulher" e "Dândido da fronteira".
PRIMO — "Punhos de campeão".
POLITEAMA — "Os conquistadores" e "Orfão do mar".
TRAI — "O triunfo de Boston Blacky" e "O vale dos fantasmas".
QUINTINO — "Paixão sem fim" e "Ouro na Califórnia".
RAMOS — "A noite tem olhos" e um filme em série.
ROULIEN — "A luz é para todos".
RIO BRANCO — "O filme de Robin Hood" e "A noiva do diabo".
ROSARIO — "Falsidade".
ROXI — "A taverna do menino".
RIDAN — "A volta dos homens maus" e "Sua noite de aventura".
SANTA CECILIA — "Contrabando" e um filme em série.

CARTAZ DO DIA

sem lar" e "Nas garras da faldade".
CAVALCANTI — "Aladin e a princesa de Bagdá" e "A senda do terror".
COLISEU — "Casbah".
COLONIAL — "Punhos de campeão".
ELDORADO — "Sua esposa e o mundo".
EDISON — "O Ebrio".
ESTACIO DE SA — "Capitão de Castela" e "Canção do Arizona".
FLORESTA — "Bandido apaixonado" e um filme em série.
FLORIANO — "A fere de Kumaon".
FLUMINENSE — "Espançolo".
GUARANI — "As cruzadas" e "Faria na primavera".
GRAJAU — "Orfão do mar".
GUANABARA — "Engano fatal" e "Primavera na terra".
HADDON-LOBO — "Tartar e a maldição secreta" e "Canção da alvorada".
INZEMA — "Chega de mi-lhões".
IRIS — "A esposa de Monte Cristo" e "O enigma de Stambul".
com Rossano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
6 — 8 e 10 horas.
RIIZ — "Punhos de campeão", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Punhos de campeão", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
GENTRO E BAISBROS
AMERICA — "A taverna do caminho".
AMERICANO — "Venus, du-sa do amor" e "A volta dos vi-lantes".
ALFA — "Beco das almas perdidas".
APOLO — "Fechando para re-ferma".
AVENIDA — "Chega de mi-lhões".
BANDEIRA — "No caminho da vida".
BORJA-REIS — "Miguel do mesmo nome".
CATUMBI — "Covil do dia-bo" e "A força e o direito".
CENTENARIO — "Meninas

NACIONAL, 2 x FLAMENGO, 1

WALTER GOMEZ, UMA GRANDE FIGURA DA NOITE

DETALHES DA PARTIDA — RENDA SUPERIOR A 130 MIL CRUZEIROS

Na noite de ontem, no Estádio das Laranjeiras, a equipe do Nacional, de Montevideo, estreou em gramado carioca, na sua curta temporada, vencendo o quadro do Flamengo por dois lances a um.

Um público regular, que proporcionou a renda de... Cr\$ 137.110,00, já que os associados do Fluminense e do Flamengo não pagariam ingressos.

OS VENCEDORES
O quadro do campeão uruguaio, muito embora na apresentação um futebol cem por cento, fez jus ao triunfo, pois a equipe rubro-negra jamais foi um adversário à altura.

Com a defesa fazendo boa marcação e distribuindo bem, os orientais atacaram sempre melhor e mais perigosamente, agindo sua ofensiva com mais acerto e técnica.

Na linha atacante dos visitantes, destacou-se de forma nítida o meia Walter Gomez, que por sua atuação pode ser tachado como o número um em campo. Jogando de muitos recursos, chutando bem com os dois pés, foi o elemento mais perigoso de sua equipe.

Os demais, todos num mesmo plano.

OS RUBRO-NEGROS
Inevitavelmente eis o termo único que se pode aplicar ao quadro do Flamengo. Sua defesa, inclusive Garcia e Juvenal, esteve num dia azulado. Seu ataque,

com um Zizinho muito individualista e os demais sem noção de conjunto, jamais pôde aparecer com firmeza.

Não se justificou a substituição de Jorge Castro, que vinha fazendo uma partida boa, muito embora fosse acrobático e arrojado de Valtier para entrar. Este, muito cavador, muito esforçado, foi o melhor elemento do seu quadro.

OS TENTOS
Aos 5 minutos da fase inicial o meia Walter Gomez, colheu o courão no centro do campo, investiu contra a área rubro-negra, e com chute rasteiro venceu Garcia, que deixa a bola passar sob o seu corpo. Aos 21, Duvail serviu Gringo que é calçado por Weston, quando ia atirar ao arco, Mr. Lowe marca o penal que Equivalência, cobrando bem, transforma no tanto de empate.

Na etapa complementar, aproveitando-se de um "cochilo" da defesa do Flamengo, Leão nitidamente aproveitou e marca o tento da vitória.

OS DOIS QUADROS
FLAMENGO — Garcia — Juvenal e Jô — Valtier — Beto e Valtier (Beto) — Jorge Castro (Gringo) — Zizinho — Duvail — Gringo (Moacir) e Esquerdinha.

NACIONAL — Paz — Pini e — Washington — Cruz (Cajiga) — L. Castro (Carandola) — Valtier Gomez — Marín (Lalau) — J. Garcia e Orlando.

A ARBITRAGEM
A direção do jogo esteve a cargo de Mr. Lowe, auxiliado por Mr. Dundas e Mr. Bill Martin. O árbitro inglês teve atuação boa, falhando, porém, no lance do penal, pois não percebeu que Gringo foi calçando a bola da área, na calçada no completar a partida.

PRELIMINAR
No encontro preliminar, a equipe do Iapete venceu a do Adam, por dois lances a um.

Elaborada a Tabela do Campeonato de Voleibol

Início Dia 11 de Agosto e Termina a 20 de Outubro — Botafogo x Vasco o Primeiro Jogo

Já está pronta a tabela do campeonato carioca de Voleibol. Terá início o certame no dia 11 do corrente mês e apresentará em sua primeira rodada dois bons jogos reunindo Botafogo x Vasco da Gama e Guaira x Realengo.

A TABELA
A tabela é a seguinte:

TURNO
11: Botafogo x Vasco — Guaira x Realengo.
16: Fluminense x Grajaú T. C. — Tijuca x Realengo — Flamengo x Guaira.



NOITE DE FESTA NA A. C. D. — Realizou-se anteontem na Associação de Cronistas Desportivos, a solenidade de entrega de títulos de socios honorarios. Vemos na foto acima um flagrante da solenidade, quando falava o sr. Mario Polo.

Vasco x Grajaú T. C. — Tijuca x Flamengo.

8: Botafogo x Tijuca — Grajaú T. C. x Realengo — Flamengo x Vasco.

13: Guaira x Fluminense — Grajaú T. C. x Botafogo.

Setembro

RETORNO

20: Vasco x Botafogo — Realengo x Guaira.

22: Grajaú T. C. x Fluminense — Realengo x Tijuca — Guaira x Flamengo.

27: Flamengo x Grajaú T. C. — Guaira x Vasco — Fluminense x Realengo.

29: Botafogo x Flamengo — Fluminense x Tijuca — Grajaú T. C. x Guaira.

Outubro

4: Guaira x Botafogo — Tijuca x Vasco — Flamengo x Fluminense.

6: Fluminense x Vasco — Realengo x Flamengo — Guaira x Tijuca.

11: Vasco x Realengo — Botafogo x Fluminense — Tijuca x Grajaú T. C.

13: Botafogo x Realengo — Grajaú T. C. x Vasco — Flamengo x Tijuca.

18: Tijuca x Botafogo — Realengo x Grajaú T. C. — Vasco x Flamengo.

20: Fluminense x Guaira — Botafogo x Grajaú T. C.

O Embarque Dos Cariocas

Para disputar o Torneio de tênis de mesa, promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, cujos jogos terão lugar nos dias 6, 7 e 8 do corrente, segue hoje, quinta-feira, pelo noturno paulista, a seguinte delegação: João da Silva Guimarães, presidente da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, e os amadores Carlos Mendes, Wilson Severo, Hugo Severo, Mario Joffe, José Neves e Loui det Chiquier, que representará a entidade carioca naquele torneio, do qual participaram delegações do Rio de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Será Empossado Hoje

Tomará posse hoje, no cargo de membro do Conselho de Terceira da União, para onde fora nomeado por designação da Ordem dos Advogados do Brasil, o sr. João Nicolau Mader Gonçalves, conhecido casuído dos meios forenses desta capital. O ato terá lugar no gabinete do ministro da Fazenda, às 12 horas de hoje.

Será Tabelado o Preço do "Sandwich" no D. Federal

Libertação Tomada Ontem Pela Comissão Local de Preços — O Tabelamento

A Comissão de Preços do Distrito Federal deliberou ontem, por proposta do representante dos consumidores, capitão José de Jesus Lopes de signar uma comissão especial para fazer o tabelamento de "sandwiches" no comércio desta capital.

CONSTITUIÇÃO

Constituirão a comissão para o tabelamento do "sandwich", um representante da Comissão de Preços do Distrito Federal, um do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura, um do Departamento de Abas eimento da mesma Prefeitura, um do Sindicato do Comércio Hotelário do Rio de Janeiro e um outro do Serviço de Alimentação e Previdência Social.

ÂMBITO

Pela indicação do representante dos consumidores, o tabelamento dos "sandwiches" abrangem todos os estabelecimentos comerciais do Distrito Federal que façam a sua venda seja um bar, um restaurante instalados na praça ou ocupando recinto interno de clubes sociais ou entidades congêneres. Val do "sandwich" plebeu, vendido nos cafés da rua Larga ao grãfi, no serviço dos bares aristocráticos de Copacabana.

CONSIDERAÇÕES

Nas considerações preliminares da sua indicação o representante dos consumidores sua intenção de praxe é o "sandwich" nos dias correntes prático obrigatório de grande parte da população carioca. Em virtude disso mesmo tem sido alvo de constantes aumentos de preço da parte dos negociantes que trocando a ordem hierárquica colocaram-no em plano superior à média.

INDICIADOS SULA, MIRIM, BIGODE E TOTÓ

Também Será Julgado, Amanhã, o Torcedor Flacido, do Madureira

Promete ser movimentada a reunião do Tribunal de Justiça da F.M.F., marcada para amanhã, para julgar os últimos casos de indisciplina registrados em jogos oficiais. Foram indiciados quatro profissionais quatro aspirantes, um treinador e dois clubes.

HELENO TREINO ENTRE OS RESERVAS

Ademir Comandou o Ataque Efetivo

O treinador Flavio Costa, do Vasco da Gama, no treino efetuado, ontem, em S. Januário resolveu modificar o ataque passando Hेलeno para o quadro reserva e colocando Ipojuca na equipe principal.

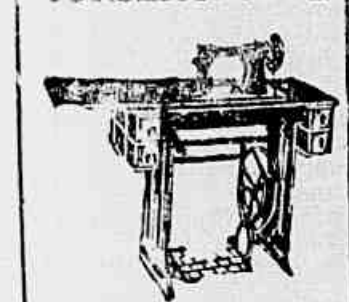
O resultado prático foi excelente, uma vez que o "team" efetivo marcou 5 gols contra 2 dos reservas.

Os tentos dos vencedores foram feitos por Ademir (2), Ipojuca (2) e Maneca para os vencedores e por Alvaro e Jan. sen. para os vencidos.

A duração do exercício foi de 90 minutos, o tempo de prática.

Protetores Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CONSERVAM-SE



Máquinas de Costura usadas, qualquer tipo. Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987.

P. ESTACIO DE SA, 37

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consertos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

APRONTOU O BANGU

OS TITULARES POR 7 X 2

O Bangu ensaiou, ontem, no seu gramado da estação de Padre Miguel, aprontando os seus "cracks" para o jogo de domingo próximo, contra o Madureira.

A equipe titular exibiu um bom futebol e venceu com facilidade pela contagem de 7x2, tentos feitos por Mariano (2), Djalma (2) Zezinho (2) e Ismael, para os titulares e por

Cardoso (2), para os reservas.

O ensaio durou 90 minutos e os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Luiz; Rafanelli e Sula (Irani); Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Zezinho, Ismael e Mário.

RESERVAS — Princesa; Domingos e Joel; Epídio, Ilaim e Dico; Ernesto, Menezes, Calisto, De Paula e Cardoso.

CRIME

Há dias o vigilante municipal João Duarte foi encontrado embriagado em seu posto de serviço e detido pelo fiscal Rezende, sendo punido pelos seus superiores, nascendo daí terrível ódio contra o fiscal.

Sabedor que Aveilino Rezende se encontrava na rua do Riachuelo, o guarda abandonou o seu posto em Santa Teresa e embriagado defrontou o fiscal, baleando-o com três disparos.

O criminoso, João Duarte Brito, de 19 anos, casado, vigilante número 1876, residente à rua Hermengarda 370, foi preso em flagrante por um colega de número 893, conduzido ao 6º distrito e autuado. A vítima, o fiscal Aveilino da Silveira, de 44 anos, casado, morador à rua Miguel de

Frias, 41, casa V, em estado grave foi medicado na Assistência e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTE
O colégio João, de 8 anos de idade, filho do sr. Joaquim Almeida da Silva, residente com sua família no barracão 111 da Favela da Alegria, foi vítima dum grave acidente quando brincava em frente à sua moradia, esfacelando três dedos da mão direita. Levado ao Posto Central de Assistência, o menor foi medicado, internando-se logo após no Hospital de Pronto Socorro.

VIVIA ACORRENTADA
O comissário Lago, do 23º distrito policial, recebeu pelo telefone a comunicação de que uma jovem vivia acorrentada em sua própria residência, à rua João Ribeiro, n. 212, em Terra Nova. Partindo para o local indicado, tivera oportunidade de verificar que a queixa era verdadeira, pois lá estava uma jovem de 16 anos presa por uma pesada corrente, cerca de 5 metros de comprimento, cercada por grandes pedras. Libertada pelo po-

licial, Elza de Andrade contou uma longa história, acusando o seu pai, o sapateiro Venetilde de Andrade, como o responsável pelo seu cativeiro.

O sapateiro, interrogado pelas autoridades, declarou que sua esposa, Maria de Andrade, falecera há três anos, ficando sob seus cuidados as três filhas menores, Elza, com 16 anos, Nair, com 12 e Elisa, com 7. Sendo obrigado pelo trabalho a se afastar diariamente do seu lar, não foi possível cuidar da educação das meninas. Há cerca de 45 dias as meninas fugiram de casa e foram para a residência de Ademir, conhecido jogador de futebol. Dias depois foram internadas no SENAI, mas o mesmo que as internou, o pai foi buscá-las esmerando que as filhas seguissem o caminho do bem. Com os contínuos clamores da mãe velha e as descobertas das três, no intuito de atemorizá-las, acorrentou uma delas, pensando corrigi-las.

Venetilde de Andrade foi apanhado no 23º distrito e a mãe, Elza, foi recolhida ao Juízo de Menores, tendo sido aberto inquérito.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



JUIZES — Ora, pois muito bem, já que não se fala noutro assunto, vamos meter também a nossa colher. Isso apesar de já ter tratado disso há muito tempo, varias vezes, multissimas vezes mesmo.

Quero referir-me ao caso dos juizes que eram bons mas já não são tão bons assim, são só mais ou menos, isto é, os ingleses.

Quando eles vieram era uma verdadeira maravilha. Estava tudo resolvido. Nada mais com Mossoró, com outros do mesmo naipe. Nem mesmo com Mario Viana — um maluco, diziam todos — nada com Malcher — ainda um pouco inexperiente.

Só os ingleses. Os ingleses que tomaram conta da cidade esportiva. Do mr. Reader que veio com o Southampton, com seus calções compridos, suas corridas, seus modos de boa praça, até os outros, que chegaram depois em massa.

Estava resolvido o problema das arbitragens definitivamente. Não haveria mais aqueles problemas todos que surgiam todos os domingos.

Tudo mundo esqueceu que no ano anterior as coisas tinham melhorado muito. Acontecera que Carlito Rocha assumira a direção do Colégio de Arbitros e os casos rarearam.

Vieram os ingleses, Carlito saiu, e as coisas ainda iam melhorar mais, é o que todo mundo dizia.

Tanto assim que quando acertaram uma pedra em Mr. Ford foi um Deus nos acuda. Como é que vão tocar num juiz inglês? Como é que vão jogar logo uma pedra? E das grandes!

Tudo mundo ficou ao lado do mister, contra o autor desconhecido da pedrada. Pois se ele era até "mister" como é que iam atirar uma pedra no rapaz?

Mas Mr. Ford começou a marcar penalidades. A princípio acharam graça no homem. Era, não resta dúvida, um sujeito gozado.

Tudo isso com o pequeno juiz inglês tinha que ter pelo menos uma penalidade máxima. Pelo menos. E o povo gozou a história, os paredões também, todo mundo riu.

Se Mario Viana ou Malcher fizessem isso é que seria o diabo. Mas o Ford era mister e além de mister inglês. Logo podia marcar quantos penalities quisesse.

Mas os tempos correram. Os risos quando Mr. Ford marcava um penalty foram se transformando em sorrisos. Dai às caras amarradas foi um passo.

Começaram as reclamações. A princípio discretas. Mas foram — e não tenham dúvida, continuarão a ir — num crescendo constante.

Até de maluco já chamaram Ford. Ford assim mesmo, sem mister nem nada. Do Dundas dizem horrores, que para o jogo a todo momento, enfim, misérias. Como se vê, aqueles que aqui chegaram para resolver um problema que muitos apontavam como sendo apenas brasileiro e mais nada, acabaram caindo em desgraça.

Barrick, apontado como o melhor, foi para Porto Alegre. Ficaram os outros servindo de "esparros" para as discussões infundáveis em torno de suas possibilidades e conhecimentos.

A história, positivamente se repete...

Vencido o Botafogo na Abertura do Torneio Internacional de Basket

A Seleção Argentina Bateu o Corinthians

Estreando no Torneio Internacional de Basket promovido pela Diretoria de Esportes de São Paulo, o quadro de Botafogo sofreu um revés frente a representante do Flores a.

Os empêcos bandeirantes passaram sobre os ex-campeões cariocas 20 x 16 no primeiro tempo e 42 x 28 no final.

Jogaram e fizeram pontos: Botafogo: Goulart (2); Taib's (6); Arcelin (3); Caco, Gullher.

Argentina: Lefever e Marcelo Ribeiro foram os artilheiros.

Alinda na abertura defrontaram-se a seleção da Argentina e o quadro do Corinthians. Os portenhos venceram por 37 x 27.

Animado o Treino Dos Campeões

Gerson não Jogará Contra o Canto do Rio

Foi bastante movimentado o treino efetuado, ontem, pela equipe campeã da cidade, no seu gramado da rua General Severano.

O exercício transcorreu favorável aos efetivos que venceram pela contagem de 3 x 0, tentos feitos por Otávio (2) e Cesar.

O zagueiro Gerson não treinará, e, contra o Canto do Rio, será substituído por Marinho, que treinou bem.

O atacante Cesar marcou o centro da linha ofensiva e se destacou com acerto. Paulo apenas fez exercício individual.

Os dois quadros treinaram assim: forwards.

TITULARES: Ari: Marinho e Santos; Rivinho, Ávila e Juvenal; Paramah, Gentinho, Cesar Otávio e Bmzinha.

RESERVAS: Osvaldo; Marcelo e Jêir; Ivan Souza e Adão; Vivinho, Demosteres, Balano, Jaime e Rinaldo.

As Lutas de Hoje no Estádio Carioca

SHICKAT E GATUNO FARA A FINAL

Processos hoje a Temporária Internacional de Luta Livre com a realização das seguintes lutas:

AMADORES: 1.ª — Travessa e Mario, 2.ª — Wilson x Sing, 3.ª — Pantera Ruiva x Fernambuco.

PROFISSIONAIS: 1.ª luta — Deferrari x Luciano, 2.ª luta — Olaguiel x Kê, tolas.

Final — Shickat x Gatuno.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes dando 10 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas travessas, já foram vendidos lotes ao I.P.A.S. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA.

Av. S.A. rua do Rosário 113-A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91-8º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

Primeiras Impressões de Juan Artigas:

"Esquentem as Canelas" os Inimigos de Nogoyá!

"Se a Egua Estiver Bem" - Afirma o Líder Das Estatísticas Em Buenos Aires

Heliaco Terá de Correr Muito Ligeiro - Uma Vitória Espectacular no Hipódromo de La Plata, Sobre 4.200 Metros! - Convidado Para Montar a Filha de Baber Shah



Eperlan, a montaria de Juan Artigas no G. P. "Brasil", "posando" seguro pelo seu proprietário, após florescer de ponta a ponta na frente de Carnavalesca, Don José, Multiple e Apuio

Confirmando a notícia velada pelo DIÁRIO CARIOCA, segunda-feira em primeira mão, Juan Pedro Artigas chegou anteontem à tarde, ao Rio, para dirigir Eperlan no Grande Prêmio "Brasil".

O freio argentino dormiu muito e não compareceu aos exercícios da manhã de ontem na Gávea. Mas tinha um encontro marcado com o Gonalino Feijó às nove horas, nas cocheiras do treina-

dor gaúcho e a nossa reportagem para lá se encaminhou a fim de colher as impressões do estilista portenho. Somente às 10,45 Artigas deu às cocheiras do Gonalino, em companhia de sua esposa, Dora Maria.

Examinou, um a um, os pensionistas do tratador de Chesterfield e, enquanto isso desfilou as suas impressões sobre a prova de um milhão.

Não conheço a maioria dos participantes do Grande Prêmio "Brasil". Isto é - completou - Carrasco, Eperlan e Nimrod são meus velhos conhecidos, mas, como você sabe, muitos cavalos transformam-se com a mudança de clima e ambiente.

Que nos diz do Eperlan? - Vim para montá-lo e o dr. Buarque de Macedo me disse que o cavalo está em boas condições. Em Buenos Aires era um parieteiro útil mas não um "crack".

E Artigas quem pergunta ao reporter: - Como anda essa egua Nogoyá?

Não tem um exercício para tempo e... costuma dar várias voltas na pista...

Em Buenos Aires costumava dar duas voltas. E tem um fôlego de gato! Ganhei com ela o Clássico San Martín, em La Plata, sobre a distância de 4.200 metros.

Gonalino Feijó mordeu o charuto e arregalou os olhos - 4.200, Artiguital? Puxa, que "barbaridade"!

Foi isso mesmo Gonç - retrucou Artigas - e se a egua estiver bem, o Heliaco terá de correr muito ligeiro. Ele e todos os inimigos da Nogoyá!

NÃO PODE ACEITAR

Artigas contou ao reporter que recebeu um convite para dirigir Nogoyá. Tinha, contudo, um compromisso com o sr. Buarque de Macedo que o impossibilitou de aceitar a montaria da filha de Baber Shah: a incumbência de pilotar Repeluz, que acabou sofrendo um acidente do qual já se refoz, segundo nos deu a conhecer o joqueiro de Ensenada, nas memoráveis façanhas do "British Empire".

Páreos "Loteria" Com Uma Andorra "Barbada"

ACERTAR O "BETTING-DUPL O", QUEBRA-CABEÇA PARA OS ENTENDIDOS... - HERE MON, CALOURO E HUNTER-PRINCE, OS MAIS FALADOS NOS 2.200 MS. - APRECIACÕES

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

ANDORRA - Cot. 15 - Indicação do retrospecto. Difícil perder.

IAVILA - Cot. 40 - Boa para a dupla.

LOBELIA - Cot. 35 - Correu bem, sábado, desferida. Excelente azar.

MANTIQUEIRA - Cot. 60 - Pareo duro. Não gostamos.

VITÓRIA-DO-PALMAR - Cot. 50 - "Trabalhou" bem. Poule alta.

ALTAMISA - Cot. 30 - Muito falada. Capaz de ser a favorita.

O Betting Simples

6 - Justo.
14 - Alvacá
4 - Heremón

2.ª CARREIRA

TERNURA - Cot. 27 - Mesmo na areia, pode figurar. Vem de S. Paulo "timido".

JAY - Cot. 60 - Azarão. Melhorou.

INFORMADOR - Cot. 50 - da em Pernambuco e se largar, pode vencer.

FLIM - Cot. 60 - Anda bem. E cega e, portanto, não merece confiança.

3.ª CARREIRA

LIBIO - Cot. 27 - Indicação do retrospecto.

DARLING - Cot. 35 - Volta ótima. Há fé e chamaram o Irigoyen.

JANDATA - Cot. 80 -

O Betting Duplo

6 Justo - 14 Monte Carlo
14 Alvacá - 7 Grisú
4 Heremón - 1 Calouro

FARRA - Cot. 30 - "Lameira". Há fé.

CHAIM - Cot. 35 - Uma to leal. Bom placé nos 1.300 metros. E' ligeiro.

CHAMPAGNE - Cot. 40 - Turma fraca. Costa mais da grama, no entanto.

HORA CERTA - Cot. 40 - Fora de turma. Se correr, cuidado!

PARKER - Cot. 22 - Venceu muito fácil. Pode repetir.

MISTER X - Cot. 100 - Vai apanhar boné.

EMIRANA - Cot. 50 - "Matunguinha". Olho nela, porém!

OUTUBRINO - Cot. 100 - Pela última carreira vai apanhar boné.

CHARIU - Cot. 35 - Uma das forças. Anda bem.

HIRIAS - Cot. 40 - Gosta da lama. Pode figurar.

LADY - Cot. 100 - Não cremos.

INPIEL - Cot. 100 - Com aqueles joelhos, não cremos. Gão do retrospecto.

LIBIO - Cot. 27 - Indicação do retrospecto.

DARLING - Cot. 35 - Volta ótima. Há fé e chamaram o Irigoyen.

JANDATA - Cot. 80 -

Condenada pelo retrospecto. "Ladra de Trabalhos".

PRESUROSO - Cot. 40 - Pareo fraco. Um dos prováveis.

BATEL - Cot. 60 - Serve como azar. Tem descarga.

MEDON - Cot. 80 - Na areia, talvez apareça. E' meio "preso".

IRUN - Cot. 20 - Pela "raça", um verdadeiro "descanso".

NIGHT CLUB - Cot. 40 - Firme e preparado. Olho nele!

POLVORIN - Cot. 40 - Turma atrevida. Os paulistas acreditam.

ILLINOIS - Cot. 80 - Turma brava. Azarão.

CHERIE - Cot. 60 - Bom placé. Gosta da lama.

ISIS - Cot. 50 - No final, pode arrastar com os da frente.

EL ALAMEIN - Cot. 35 - Salu em tres pernas, outro dia... Numa rala encharcada, sério concorrente, mas não inspira confiança.

CARAVANA - Cot. 35 - Não confirma. Foi vendida.

ANTIPAS - Cot. 60 - "Baleado" dos tendões. Não mancando, costuma dar um "susto".

CHICO NOBREZA - Cot. 60 - Não acreditamos.

BRUNO - Cot. 30 - Anda "voando". Um perito!

JAMBURI - Cot. 50 - Essas 58 quilos andam lhe fazendo mal... serve para o placé.

AMIR - Cot. 50 - "Bacante". Vai apanhar boné.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Andorra - Lobelia - Ijavila.
Chaim - Emirana - Ternura.
Libio - Irun - Jamburi.
Noticia - Jutlandia - Nuvem.
Justo - Monte Carlo - Haridan.
Alvacá - Grisú - Irapianga.
Heremón - Calouro - Segundoito.

NESTOR COSTA PEREIRA.

ANDORRA - ALTAMISA - dupla 14
INFORMADOR - PARKER - Dupla 13
IRUN - LIBIO - Dupla 11
NUVEM - NOTICIA - Dupla 11
HURON - JUSTO - Dupla 23
IRAPIANGA - BETRACO - Dupla 11
CHESTERFIELD - HEREMON - Dupla 12
"OUTSIDER"

4.ª CARREIRA

NUVEM - Cot. 22 - "Lameira" e atrevida. Pode ganhar.

NOTICIA - Cot. 22 - Conquencia na estreia. Boa para uma "dupla".

SERRA NEGRA - Cot. 60 - E' irmã da Serra D'Água e deve ser negação na areia... Em todo caso...

LIBERA - Cot. 50 - O melhor azar.

CYCLAMEN - Cot. 40 - "Corredora" na areia, mas leva sobrecarga.

CAJAIBA - Cot. 60 - Azarão. Volta muito bonita.

TINTUREIRA - Cot. 40 - Há fé. Já derrotou a La Fleche...

MIRAPIARA - Cot. 30 - Outra que "mete pata" na areia. Perigosa.

JUTLANDIA - Cot. 40 - Preferia a grama, mas na areia também vai dar trabalho.

IRITACA - Cot. 50 - Lucrou com o descanso. Serve como azar.

5.ª CARREIRA

HARIDAN - Cot. 50 - Muito leve mas o tropel meio aborrecido...

CIGAL - Cot. 50 - Com uma "junta" muito feia. Vai apanhar boné.

ESTANHADO - Cot. 50 -

"Engatilhado" dizem! Cuidado!

DULIPE - Cot. 33 - "Atrevido", quando faz um "train" à vontade. Perigoso.

DESTEMOR - Cot. 80 - Pelo retrospecto, vai apanhar boné.

TRES PONTAS - Cot. 60 - Só no placé. Turma brava.

JUSTO - Cot. 30 - Na lama, bem poupado, sério competidor.

MISS HENRIETTE - Cot. 80 - Não nos agrada.

JAGUARAO CHICO - Cot. 80 - Aqui, não acreditamos.

HURON - Cot. 40 - Melhor, agora. Uma das forças.

DENBIRU - Cot. 100 - Também não gostamos.

(Conclui na 11.ª pág.)

Nove Forfaits

A Secretária da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião extraordinária desta tarde dos seguintes animais:

CHAMPAGNE
HORA CERTA
SERRA NEGRA
CAJAIBA
ARROZ DOCE
APOTEOSE
POLIDOR
JALNA
VELHO RICO

Nos Bastidores do Turfe

Mais uma vez recomendamos: cuidado com esses paulistas que estão al "engatilhados"! Procurem saber o que é que há por lá. Je, sabado e domingo...

E' muito provável o "forfait" de Mangual, segundo nos declarou ontem o treinador Claudemiro Pereira.

Se Teldy vencer, haverá um "curraço" em Jacaré, paguê, no sítio do Anesio Barbosa... "De carne de porco" - arrematou o técnico João Vieira...

Marcílio Dias chegou sexta-feira de avião, vindo de Pernambuco em companhia do "informado". "Isa camarte" também vem domingo... Não é só "crack" não que pode experimentar o "vento" de Santos Dumont...

Está no Rio o sr. Marcio D'Andréa dono de Calouro...

Artigas não quer saber de montarias. E só Eperlan e olhe lá...

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação, por processo...

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Jockey Club Brasileiro

Horário e locais de vendas de Acumuladas, Bettings e Concursos para a semana do Grande Prêmio Brasil.

CORRIDA DE SABADO

AVENIDA - Sexta-feira das 18 às 22 horas
Sábado das 8 às 10,40 horas

GAVEA - Sexta-feira das 19 às 22 horas
Sábado - Horário habitual

CORRIDA DE DOMINGO

GAVEA - Sábado das 19 às 22 horas
Domingo - Não funcionará

GAVEA - Sábado das 19 às 23 horas
Domingo - Não haverá venda externa - As bilheterias serão abertas às 8,30 horas.

"Chove, Chuva, de Uma Vez...!"

União e Ernani Radiantes, na Manhã de Ontem - ...E o Milhão Começou a "Afinar" Para os Advogados de Heliaco



Segunda-feira o tempo ainda estava firme. E Ernani Freitas, a testa franzida, não tirava os olhos da raia, observando os adversários...

Não se pode descrever a alegria de Ernani Freitas e Osvaldo Ullba quando a chuva começou a cair ontem por volta das seis e trinta e cinco, na Gávea.

O "japonês" fitava o céu, contemplando as nuvens ameaçadoras e dava gargalhadas. Chamou o reporter e disse-lhe:

Então, meu palpite deu certo... Não avisei o senhor na segunda-feira que ia chover no meio da semana?

E logo um numeroso grupo rodeou o joqueiro de Heliaco, que dava expansão à sua natural alegria pois o bi-campeão é imbatível na grama pesada.

E muita gente podia, lembrando uma batucada de Ari Barroso:

"Chove chuva, de uma vez...!"

ERNANI RADIANTE

Ernani Freitas, como Ullba, não escondia o seu contentamento. Correu até o bar do "paddock" para acalmar com um cafezinho os nervos excitados ainda pela emoção dos pingos d'água. E até o G. Santos recebeu um abraço do Nhô-Nhô.

QUEIMANDO CHARUTO... Lá num banco da Tribuna dos Profissionais com os pés sobre outro de baixo, o sr. Paulo Lara, proprietário de Cid e Guaraz, riscava um fôstoro calmamente, para acender o charuto. Pensando, talvez, como a maioria, que aquele milhão de cruzeiros está "afinando" sob a erosão das águas...

Jockey Club Brasileiro GRANDE PRÊMIO BRASIL

DOMINGO 7 DE AGOSTO DE 1949

AVISO AOS SÓCIOS

- 1 - CARTERAS DE IDENTIDADE - A Diretoria, prevenindo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião da corrida do Grande Prêmio Brasil, com a decisão do Sweepstake de 1949, comunica aos seus prezados sócios que solicitou e obteve das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos srs. sócios, a necessidade de exibirem no Hipódromo as carteiras de identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergência.
- 2 - CONVITES - A Diretoria não distribuirá convites para nenhuma das arquibancadas. Os srs. sócios, porém, poderão obter ingressos especiais para convidados seus mediante a contribuição de Cr\$ 200,00 por pessoa. Esses ingressos serão entregues à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do Clube, de 12 às 19 horas.
- 3 - ALMOÇO NO HIPÓDROMO - Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão entregues, em poder do sr. Dermeval, na sede do Clube os tickets relativos à reserva de mesas para o almoço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr\$ 150,00 por pessoa, na vinda necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos sócios.
- 4 - SÓCIOS ESPORTIVOS - O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua esposa, sem necessidade de contribuição suplementar.
- 5 - TRIBUNA OFICIAL - (Varanda superior da tribuna dos sócios) - A tribuna será privativa dos exmos. srs. presidente da República, ministros de Estado e as demais altas autoridades da República e bem assim dos embaixadores, ministros e encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos no dia do Grande Prêmio Brasil

TRIBUNA ESPECIAL - Cavalheiro, senhora ou menor Cr\$ 25,00
TRIBUNA POPULAR - Cavalheiro, senhora ou menor Cr\$ 5,00
CAMAROTES (Varanda da nova Tribuna Especial) com direito ao ingresso de cinco pessoas Cr\$ 1.000,00

Para venda de entradas o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 7 de agosto, a partir das 8,30 horas.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1949.

A DIRETORIA

Ademar Não Conseguirá Eleger-se...

(Conclusão da 1.ª pág.)

levantaram um tumulto. O sr. Cesar Costa, porém, aos gritos elevou sua voz ao tumulto, dizendo que o plano foi aprovado mas a sua execução negada. O sr. Costa Neto deu mais este esclarecimento:

— Aquele foi o aspecto político, que interessa no caso. Há, ainda, entretanto, o aspecto financeiro. O Banco do Brasil deixou de cumprir a sua parte, por falta de recursos. Dado os prazos estabelecidos no plano e outros pormenores, não era possível requisitar em tempo as divisas necessárias à execução do programa.

Demonstra a seguir o orador que o governo paulista dificultou, ele sim, a execução do programa, em virtude dos contratos com o Departamento Rodoviário, que atingiu cerca de 160 milhões de cruzeiros. O Conselho foi obrigado a limitar-se ao prosseguimento das obras já iniciadas. Nessa altura, o sr. Euzébio Rocha prometeu apresentar requerimento de informações ao governo, para esclarecer a quem cabe a culpa da não execução do plano do sr. Celo Batista.

A CANDIDATURA DO SR. ADEMAR

Depois de se referir a uma entrevista que tivera com o sr. Guilherme da Silveira, quando presidente do Banco do Brasil, a propósito daqueles problemas, o sr. Costa Neto passa a tratar da candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República. Cita a princípio um cronista dos "Diários Associados", que diz ser "o cronista do governador", e p. tanto insinua para falar dele. Diz esse cronista que o governador foi eleito acatando a adesão de elementos de toda espécie mas está procurando apurar a sua culpa. "Seus amigos vêm nele o homem do destino". Quando o sr. Costa Neto avança, para comentar a maneira pouco escrupulosa como o sr. Ademar de Barros fez essa seleção da equipe, o sr. Celo Batista Rodrigues fez uma de suas abruptas intervenções, para dizer:

— V. Excia. pondere. Não é oportuno esse discurso. Dentro de poucos dias o sr. Celo Junior vai a S. Paulo entender-se com o governador paulista, a respeito da sucessão. Isso dificultará os entendimentos.

— Em S. Paulo — respondeu o orador — nós nos combatemos, mas nada dificulta os entendimentos, quando se trata de assunto que interessa ao nosso Estado. Revela agora, a propósito, que recebeu um telegrama do próprio sr. Ademar de Barros, que agradece o seu telegrama meu de parabéns pela passagem do seu aniversário. Acostuma que não lhe passasse esse telegrama. Recebi, entretanto, a "resposta", e senti que a imprensa divulgasse o meu suposto despacho...

Continuando, o sr. Costa Neto entra na tese de que o sr. Ademar não dispõe de nenhuma possibilidade para eleger-se.

Por Que "Fórmula Agamenon" e Não "Fórmula Jobim"

(Conclusão da 3.ª pág.)

As minhas cordiais saudações, ass. Ademar de Barros.

"INCUMBÊNCIA HONROSA...", DIZ O SR. CILON ROSA

PORTO ALEGRE, 3 (Assapress) — Em vista da notícia da escolha do sr. Cilon Rosa para avistar-se com o senador Getúlio Vargas, no sentido de tratar da sucessão, a melancolia de ontem o ex-interventor do Estado declinou que ainda não havia recebido qualquer comunicação oficial a respeito. Perguntado como receberia a escolha, acrescentou o sr. Cilon Rosa que considerava a incumbência honrosa e a desempenharia com viva satisfação cívica.

300 MIL ELEITORES PARA O SR. LUPION

CURITIBA, 3 (Assapress) — O DIA, em colaboração com a Associação Comercial do Estado e de outras entidades de classe, sem fins partidários, lançou uma campanha cívica pro 300 mil eleitores. O movimento teve desde logo franco e geral apoio, empolgando verdadeiramente o espírito público. Estão empenhadas na iniciativa as figuras mais representativas do Paraná. Inaugurado a campanha, foi instituído um concurso de certezas, estando a imprensa e o rádio desde já empenhados no movimento. Serão instalados desde logo, em diversos pontos do Estado, postos de qualificação, percorrendo os municípios equipes volantes de pessoal habilitado a fazer o alistamento de eleitores.

se presidente da República apesar de tudo. Cita entrevista concedida pelo governador, em que se denuncia como autor da tática de apresentar-se como martir para conquistar as simpatias populares. Promete criar até um círculo dantegesco, dentro do qual busca colocar os seus adversários. Queixa-se de todos, menos de um — o embaixador José Carlos Macedo Soares. Mas contra esse mesmo cidadão eminente, que aparentemente não é alvo de suas queixas, levanta perfídia nessa entrevista, fazendo crer que o embaixador não deu apoio à revolução de 1932.

EM DEFESA DO SR. J. C. DE MACEDO SOARES

Em defesa do sr. J. C. de Macedo Soares, disse, então, o orador:

— Isso não é verdade. O sr. Macedo Soares estava no Europe, de lá passou um telegrama ao ministro das Relações Exteriores, dizendo que manifestava a sua inteira solidariedade aos sete milhões de paulistas que se levantavam para fazer o movimento constituinte. E acrescentava em outro despacho, quando embarcava de volta ao Brasil: "Farei ser vencido com S. Paulo, a ser vitorioso desligado dele".

O SR. ADEMAR DE BARROS E O ESTADO NOVO

Na mesma entrevista o governador paulista se queixa ao do Estado Novo — continua o orador. Faz então o sr. Costa Neto um coice das palavras do governador Ademar de Barros, com as que pronunciou em Belo Horizonte, em 1939, nas quais se revelava getulista fervoroso, afirmando que o Estado Novo era a "realidade que amaneceu", "a esperança nacional", etc. E continuou o deputado Costa Neto:

— Para manter o eleitorado que o levou ao Palácio dos Campos Elísios e, portanto, para ter possibilidade de eleger-se presidente da República com o apoio do povo paulista, o sr. Ademar dispunha destes elementos: o eleitorado comunista, o convênio do trabalho foi denunciado pelo governo federal e ele por essa parte da máquina eleitoral; que lhe resta? Apenas o dinheiro. Mas o dinheiro será suficiente?

O partido do sr. Ademar, sozinho, na ocasião da eleição para governador, teve menos votos que a União Democrática Nacional. De posse de todos os meios de propaganda, conseguiu aumentar as simpatias do povo, mas estas estão decendo dia a dia. Já agora, tanto têm sido os seus erros, ele é valado onde quer que apareça e onde quer que exista massa popular reunida.

UMA PERSONALIDADE POLITICA QUE ESTA SE DESMILINGUINDO

Passou o orador a tratar da denúncia do convênio do trabalho. Surgem vários apertes, que tumultuam o ambiente, dizendo o sr. Berto Condé ser estranhável que o acordo não tivesse sido denunciado na época em que se discutia a sua legalidade. "Foi denunciado agora — responde o orador — porque o sr. Ademar de Barros começou a usá-lo como máquina eleitoral".

Resta apenas o dinheiro. Perdeu o sr. Ademar o eleitorado. Perdeu o convênio transformado em máquina de votos. Apela para os recursos de obter dinheiro criminosamente, autorizando a prática de jogos, especialmente do jogo do bicho, que está atraindo até banqueiros do Rio de Janeiro, e o que ocorre é verdadeiramente impressionante. A caixa de que dispõe o governador paulista, segundo informações colhidas de boa fonte, já soma 600 milhões de cruzeiros, isto é, importância superior à que foi paga por todos os partidos norte-americanos na penúltima eleição! E é preciso atentar nas possibilidades financeiras dos Estados Unidos. Imensamente maiores que as do Brasil. O secretário da Fazenda de São Paulo, em Belo Horizonte, segundo um jornal divulgou, sem contestação, informava que o sr. Ademar estava comprando jornais, estações de rádio, armazéns, tipografias. Somente o jogo do bicho lhe dá 12 milhões de cruzeiros mensais, dos quais um milhão sai apenas do município de Santos.

O sr. Costa Neto concluiu o seu discurso, notando que a personalidade política do sr. Ademar "está se desmilinguindo". E o dinheiro não será suficiente para que ele consiga impor como quer a sua candidatura ao Catete. Alguns apertes, já na fase final da oração, provocaram novo tumulto, discutindo-se o prestígio do sr. Novelli Junior, que o sr. Cesar Costa negou e o sr. Costa Neto confirmou e demonstrou com a citação de certos episódios.

O Programa de Domingo

COTACÕES

1.º PAREO — "RIO DE JANEIRO" — 1.600 METROS

A'S 12.20 HORAS

Ks. Cts.

(1) Donatrossa

(2) Al Arussa

(3) Never Loose

(4) Ubata

(5) Camerino

(6) Lumen

(7) Coran

(8) Igassaba

(9) Leste

(10) Leste

(11) Leste

(12) Leste

(13) Comendador

(14) Comendador

(15) Comendador

(16) Comendador

(17) Comendador

(18) Comendador

(19) Comendador

(20) Comendador

(21) Comendador

(22) Comendador

(23) Comendador

(24) Comendador

(25) Comendador

(26) Comendador

(27) Comendador

(28) Comendador

(29) Comendador

(30) Comendador

(31) Comendador

(32) Comendador

(33) Comendador

(34) Comendador

(35) Comendador

(36) Comendador

(37) Comendador

(38) Comendador

(39) Comendador

(40) Comendador

(41) Comendador

(42) Comendador

(43) Comendador

(44) Comendador

(45) Comendador

(46) Comendador

(47) Comendador

(48) Comendador

(49) Comendador

(50) Comendador

(51) Comendador

(52) Comendador

(53) Comendador

(54) Comendador

(55) Comendador

(56) Comendador

(57) Comendador

(58) Comendador

(59) Comendador

(60) Comendador

(61) Comendador

(62) Comendador

(63) Comendador

(64) Comendador

(65) Comendador

(66) Comendador

(67) Comendador

(68) Comendador

(69) Comendador

(70) Comendador

(71) Comendador

(72) Comendador

(73) Comendador

(74) Comendador

(75) Comendador

(76) Comendador

(77) Comendador

(78) Comendador

(79) Comendador

(80) Comendador

(81) Comendador

(82) Comendador

(83) Comendador

(84) Comendador

(85) Comendador

(86) Comendador

(87) Comendador

(88) Comendador

(89) Comendador

(90) Comendador

(91) Comendador

(92) Comendador

(93) Comendador

(94) Comendador

(95) Comendador

(96) Comendador

(97) Comendador

(98) Comendador

(99) Comendador

(100) Comendador

(10) Lord Polar

(11) Lord Polar

(12) Lord Polar

(13) Lord Polar

(14) Lord Polar

(15) Lord Polar

(16) Lord Polar

(17) Lord Polar

(18) Lord Polar

(19) Lord Polar

(20) Lord Polar

(21) Lord Polar

(22) Lord Polar

(23) Lord Polar

(24) Lord Polar

(25) Lord Polar

(26) Lord Polar

(27) Lord Polar

(28) Lord Polar

(29) Lord Polar

(30) Lord Polar

(31) Lord Polar

(32) Lord Polar

(33) Lord Polar

(34) Lord Polar

(35) Lord Polar

(36) Lord Polar

(37) Lord Polar

(38) Lord Polar

(39) Lord Polar

(40) Lord Polar

(41) Lord Polar

(42) Lord Polar

(43) Lord Polar

(44) Lord Polar

(45) Lord Polar

(46) Lord Polar

(47) Lord Polar

(48) Lord Polar

(49) Lord Polar

(50) Lord Polar

(51) Lord Polar

(52) Lord Polar

(53) Lord Polar

(54) Lord Polar

(55) Lord Polar

(56) Lord Polar

(57) Lord Polar

(58) Lord Polar

(59) Lord Polar

(60) Lord Polar

(61) Lord Polar

(62) Lord Polar

(63) Lord Polar

(64) Lord Polar

(65) Lord Polar

(66) Lord Polar

(67) Lord Polar

(68) Lord Polar

(69) Lord Polar

(70) Lord Polar

(71) Lord Polar

(72) Lord Polar

(73) Lord Polar

(74) Lord Polar

(75) Lord Polar

(76) Lord Polar

(77) Lord Polar

(78) Lord Polar

(79) Lord Polar

(80) Lord Polar

(81) Lord Polar

(82) Lord Polar

(83) Lord Polar

(84) Lord Polar

(85) Lord Polar

(86) Lord Polar

(87) Lord Polar

(88) Lord Polar

(89) Lord Polar

(90) Lord Polar

(91) Lord Polar

(92) Lord Polar

(93) Lord Polar

(94) Lord Polar

(95) Lord Polar

(96) Lord Polar

(97) Lord Polar

(98) Lord Polar

(99) Lord Polar

(100) Lord Polar

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 metros

— às 13.10 horas — Cr\$ 50.000,00

Ks. Cts.

(1) Invictus

(2) Invictus

(3) Invictus

(4) Invictus

(5) Invictus

(6) Invictus

(7) Invictus

(8) Invictus

(9) Invictus

(10) Invictus

(11) Invictus

(12) Invictus

(13) Invictus

(14) Invictus

(15) Invictus

(16) Invictus

(17) Invictus

(18) Invictus

(19) Invictus

(20) Invictus

(21) Invictus

(22) Invictus

(23) Invictus

(24) Invictus

(25) Invictus

(26) Invictus

(27) Invictus

(28) Invictus

(29) Invictus

(30) Invictus

(31) Invictus

(32) Invictus

(33) Invictus

(34) Invictus

(35) Invictus

(36) Invictus

(37) Invictus

(38) Invictus

(39) Invictus

(40) Invictus

(41) Invictus

(42) Invictus

(43) Invictus

(44) Invictus

(45) Invictus

(46) Invictus

(47) Invictus

(48) Invictus

(49) Invictus

(50) Invictus

(51) Invictus

(52) Invictus

(53) Invictus

GARANTE-SE SOLUCIONAR O CASO DAS TINTURARIAS NUM PRAZO DE VINTE DIAS

SALVOS OS DEZ PASSAGEIROS PELA PERÍCIA E SANGUE FRIO DO PILOTO PRETENDE-SE VENDER OVOS AO PREÇO DE QUILO

Uma Aterragem Forçada, à Noite, no Aeroporto Santos Dumont — Duas Jovens Assistiram a Tudo Sorridentes — Durante Uma Hora a Morte os Rondou



As senhorinhas Arlete Bona e Prazeres Barreiros conservaram esses sorrisos, mesmo durante o acidente. Em baixo, em um grupo de passageiros, a nossa reportagem ouviu o estudante Aureo Rodrigues.

O avião da Aerovias Central, prefixo PP-AGA, conduzia cerca de doze passageiros, foi obrigado a fazer uma aterragem forçada, ontem, no Aeroporto Santos Dumont. O piloto teve que tomar essa medida extrema por ter se manifestado um contratempo no mecanismo da bequilha, (pequena roda existente na parte dianteira do aeroplano). Felizmente, graças à perícia do comandante, o pouso foi feito em perfeitas condições e os ocupantes da aeronave nada sofreram.

A Perícia do Piloto Evitou Maiores Consequencias e Salvou o Aparelho O DESAPARECIMENTO DE DOIS PASSAGEIROS — MORTOS E FERIDOS — MORTEU O FILHO DO MIN. DA JUSTIÇA

Telegramas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, divulgaram as notícias referentes ao desastre do avião de prefixo VBI, PR-40, da companhia VARIG, que conduzia passageiros do Rio e de São Paulo, em virtude de um incêndio a bordo viu-se obrigado a fazer uma aterrissagem forçada nas proximidades do rio Taquari. Varzea de São João, no município de São Francisco de Paula. O avião estava numa clareira completamente em chamas.

AMBULANCIAS PARA SOCORRER AS VITIMAS

Após a comunicação do sinistro, a VARIG imediatamente solicitou o envio de médicos, plasma e medicamentos para o local do desastre. O avião sinistrado era comandado pelo comandante Herzfeld e pelo piloto Erwin Wender, ambos consagrados ases da aviação nacional, com milhões de horas de voo e longa experiência nas rotas de escalas.

OS MORTOS

Embora o piloto tenha conseguido salvar o avião e efetuado uma prodigiosa façanha no que diz respeito à salvaguarda do aparelho devido ao choque, mesmo de encontro ao solo e precipitação dos passageiros, infelizmente, foi constatada

trem de aterrissagem obedeceu ao comando, com exceção da bequilha. Resolveu então o avião amarrar. O flutuador do lado esquerdo, porém, talvez devido ao óleo, não funcionou. CALMA E CONFIANÇA DOS PASSAGEIROS

O estudante de medicina Aureo Rodrigues, que em companhia de outros colegas regressava das férias que fora passar com sua família em Santos, contou-nos: "De todos esses contratempos o comandante Leite nos deu ciência. Os meus colegas e eu que por várias vezes já viajamos com ele não nos alteramos. As nossas vidas estavam em boas mãos e a única coisa que tínhamos a fazer era obedecer tranquilamente suas ordens. Foi assim que, depois de vermos redundarem infrutíferas as providências do mecânico para reparar o mecanismo colocamos os 200 olhos de carga na cauda e ali ficamos."

Arlete Bona e Prazeres Barreiros, também estudantes de medicina e passageiros do avião muito alegres e vivas interromperam a narrativa de Aureo e a srta. Darcelos disse-nos: "Eramos três mulheres a bordo e sentamos-nos tão seguras como se estivessemos em terra. Fazia quase uma hora que o Catalina sobrevoava o aeroporto quando o comandante Leite depois de se comunicar pelo rádio com o comandante Custódio mandou que os colegas Aureo, Salvador Pranteira, Anton e Carlos e o associado Nelf Düb Tauk, do Rio Grande do Norte, continuassem sentados na parte dianteira do aparelho para equilibrar o peso. Assim que as rodas tocassem o solo eles deveriam desprenderem-se dos cintos e correrem para cauda a fim de estabilizar o avião."

E isso foi feito com toda calma, sem o menor atropelo completou a srta. Arlete Bona. Os rapazes se mantiveram à altura da confiança do piloto e aqui estamos nós, sãs e salvas, depois de uma aterragem espetacular que para nós porém, foi igual a muitas outras. O comandante Leite é mesmo um ás."

Se um passageiro foi medicado no Posto Central de Assistência. Foi ele o comerciante Almando Rodrigues, de 17 anos, hospedado no Hotel Mem de Sá. Quando as rodas do aparelho tocaram no solo ele que estava nervosíssimo, levantou-se e bateu com a cabeça em uma das poltronas. Perdeu os sentidos mas, não sofreu um arranhão sequer.

Pelo que nos disse o estudante Aureo Rodrigues o seu relato de pulso também se "assustou". Parou precisamente às 13,33 horas quando o PP-AGA freou na pista.

Revogado o Aumento do Preço do Leite Feito em São Paulo

O presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luiz Dias Roemberg, assinou ontem a seguinte portaria:

"Ficam mantidos até ulterior deliberação, para o comércio do leite na capital do Estado de São Paulo, os preços vigentes anteriormente ao aumento autorizado pela respectiva Comissão Auxiliar, cuja decisão fica revogada. A Comissão Estadual de Preços do Estado de São Paulo adotará as providências cabíveis para a fiel observância desta portaria, tornando públicos os preços agora revogados."

Frutas estrangeiras e tabelamento — Resoluções Tomadas Ontem Pela C. P. D. F.

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal cogitou, além do tabelamento do "sandwich", ainda e em linhas gerais do tabelamento das tinturarias, dos ovos e das frutas estrangeiras.

Na parte do expediente, tomou conhecimento de um ofício encaminhado pelo proprietário do Café Palmeira, solicitando urgência no cumprimento de deliberação tomada há tempos sobre o preço do seu produto. TINTURARIAS

A comissão especial que, por delegação, da CPDF, vinha estudando a probabilidade de fazer o levantamento do custo de produção dos serviços de tinturarias, oficiou ao plenário desta mesma CPDF, solicitando meios para levar adiante seu serviço. Secundando o pedido da comissão especial, o representante da indústria, sr. Joaquim Ribeiro da Luz garantiu que, concedidos os meios solicitados, dentro de 20 dias seria feito o levantamento.

DOIS OFÍCIOS A CCP Esclareceu o coronel Manoel Aarão Gonçalves Lima, ainda no caso das tinturarias, que foram já encaminhados dois ofícios à CCP, sugerindo a adoção por este órgão da portaria 2, de 28 de março de 1949, que

Matou o Netinho Com Um Tiro O Tribunal, Porém, Reconheceu a Inculpadabilidade da Ré, Absolvendo-a

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, funcionou ontem o Tribunal do Júri, absolvendo Luzia Ferreira da Silva Santos, que, segundo a denúncia, no dia 18 de fevereiro de 1947, no interior de um prédio à rua Laurindo Rabelo 952, matou, por motivo fútil, seu neto Wilson da Silva.

A promotoria esteve a cargo do sr. Emerson Lima, sendo patrono da ré o advogado Atílio de Sá Peixoto, coadjuvado pelo acadêmico José Bonifácio de Andrade.

O CRIME CULPOSO

O promotor Emerson, em virtude de ser este o primeiro julgamento em que intervinha o Conselho de Jurados, deu uma aula a respeito da diversidade de existência, entre o crime do caso e o crime culposos, afirmando, após, ter sido esta última a modalidade de crime praticado pela ré, pois agira com negligência e imprudência quando apontara a arma para o netinho que chorava. "É crime idêntico ao do motorista, que, dirigindo o seu carro em grande velocidade, atropela e mata um pedestre."

José Bonifácio: — A ré não agiu culposamente. Isto é fácil de ser provado pela própria leitura dos autos.

Nões, o marido da acusada, que por sinal lhe é desfavorável, afirma ter chegado certa vez em casa e visto diversas crianças brincando com a arma.

Emerson: — Eis aí a imprudência...

Bonifácio: — ...que ele, de poente, lá deixara, por imprudência. Este é o conceito desta arma: Uma coisa inofensiva, de que ninguém tinha medo e que substituíra, no lar pobre, os brinquedos a que estão acostumadas as crianças das lares ricos.

Atílio: — O sr. promotor citou o caso dos motoristas como típico do homicídio culposos. Em verdade, há muitos deles que praticam verdadeiros crimes dolosos e não são punidos por isso. Assim, por que condenamos a ré?

O CRIME FECHÉ-SE O ANTRO TIMBAÚBA

A Delegacia de Costumes e Diversões acaba de solicitar ao chefe de Polícia as providências necessárias no sentido de que não seja renovada a licença de um certo parque de diversões que funciona na Avenida Passos e que, por mais estranho que pareça, está garantido por um mandato de segurança expedido, ao que parece, contra a Prefeitura Municipal.

A autoridade policial estribou seu pedido no fato de não ter sido a licença renovada até 31 de janeiro, conforme o exige o art. 3.º do decreto n.º 16.590, de 10 de novembro de 1924, que aprovou o Regulamento para as casas de diversões públicas. Além da irregularidade citada, a empresa responsável pelo referido parque não juntou alvará de obras do Distrito de Edificações da Municipalidade, modificou o gênero de diversões que estava autorizada a explorar infringindo a lei do silêncio, tem informações pouco lisonjeiras

do Departamento de Higiene da Prefeitura e parecer contrário do Departamento de Fiscalização Municipal.

Ninguém pode negar aplausos à iniciativa daquela especialidade.

Não só em face dos pontos acima referidos como principalmente encaráda a questão, pelo prisma moral, de há muito que aquele parque deveria estar fechado.

Primeiro foi a jogatina desenfreada que ali se realizava durante toda a noite e que só terminou em face de protestos nossos, que foram ovidos pelo falecido delegado Dulcídio Gonçalves, então à testa da delegacia da rua Washington Luis.

Depois, tornou-se o ponto de reunião de elementos, nômades à ordem pública, de mulheres de vida alçada, de indivíduos de vícios nojentos, de pessoas que ali fizeram o ponto de confluência de sua ação criminal.

Pode-se dizer, sem erro ou exagero, que em plena Avenida Passos, no coração da cidade, portanto, instaurou-se um verdadeiro antro frequentado pesadamente.

Mas onde a influência nociva daquela casa de diversões se firma com mais precisão é na juventude, principalmente nos meninos das escolas secundárias e comerciais que para ali correm logo que saem de suas aulas.

Os exemplos que os jovens cariocas ali adquirem os fatos que eles presenciaram de dia e de noite, os esperpintos a que assistem, as cenas que vêem com a curiosidade natural da juventude, só servem para destruir os princípios morais que pais e professores procuram inculcar em seus espíritos com o desejo muito nobre de fazê-los homens dignos.

O chefe de Polícia, que bem conhece a influência dos vícios e dos maus exemplos no preparo da mocidade, sem dúvida nenhuma atenderá o pedido do titular da D.C.D., no que prestará um serviço de alta monta a favor da moralidade, do sossego e da ordem da capital do país.

Deixa feita, estamos com o dono da "serca". Feche-se o antro.

Aumentado o Preço do Café CR\$ 12,80 O QUILO ATÉ O DIA 15

As variações das últimas cotações da Bolsa no mercado do café determinaram a partir de hoje e até o dia 15 deste mês o aumento para Cr\$ 11,90 e Cr\$ 12,80 do produto em pó para varejistas e consumido, respectivamente. Essa alteração opera-se de acordo com a portaria da Comissão Central de Preços n.º 142, de 17 de dezembro do ano passado fixando em Cr\$ 10,30 o quilo quando a cotação está entre Cr\$ 57,00 e Cr\$ 60,00 para dez quilos. Daí em diante o custo para varejistas aumenta de quarenta centavos à medida que aquela cotação na Bolsa de Valores sofre um acréscimo de Cr\$ 3,00.

Essas modificações foram comunicadas pelo Sindicato de Indústria de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro à CCP e ao delegado de Economia Popular.

A PENA SERÁ ADVERTENCIA?

Emerson: — A promotoria não quer condenar injustamente a ré Deseja apenas que lhe seja aplicada uma pena para que lhe sirva de advertência.

Atílio: — A intimidação pela pena é um processo, muito rotineiro de se fazer justiça mas ineficaz.

AGRURAS DO PRINCIPIANTE

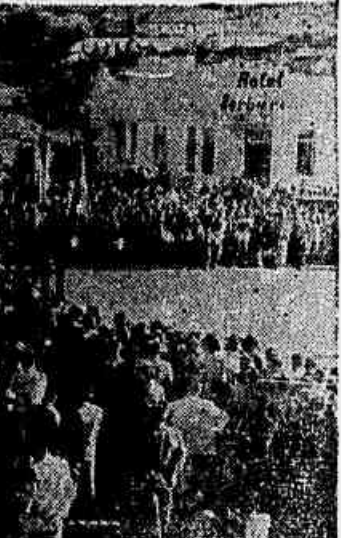
Bonifácio: — Não podemos condenar uma pessoa que pela lógica pela razão é vítima e não ré.

Emerson: — Se ela for condenada por crime culposos sairá daqui imediatamente, beneficiada pelo surdo, v. Excia. está impressionado com a palavra "condenação". É razoável pois é principiante...

Bonifácio: — Apesar de o ser não é a primeira vez que aqui venho. Por isso não me causa estranheza o argumento de v. excia. que é sempre lançado contra aqueles que como eu estream nessa tribuna.

O VEREDICTUM

Os jurados reconheceram, por 6x1 o quesito do caso fortuito. Consoante esta decisão o juiz absolveu a acusada.



OS FUTUROS AVIADORES EM BARBACENA — Com excepcionais festejos, foi recebida em Barbacena a primeira turma de alunos do Curso Preparatório de Cadetes do Ar. A população local promoveu muitas homenagens aos jovens que se recolhem ao novo curso, instalado no velho edifício do antigo Colégio Militar de Barbacena, adaptado para servir às suas novas finalidades. Estiveram presentes a todas as cerimônias o representante do governador Milton Campos, deputado José Bonifácio de Andrade e Silva, o deputado Bias Fortes e o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor de ensino da Aeronáutica. A fotografia que acima reproduzimos foi tomada logo após o desfilamento dos cadetes, quando a população local se reuniu junto à estação para prestar suas primeiras homenagens aos jovens cadetes do Ar.